

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE 2022
PORTO DO AÇU OPERAÇÕES





Sumário

5

Sobre o relatório

6

Mensagem da liderança

9

A Porto do Açú Operações

19

Gestão estratégica

35

Desempenho operacional

45

Desempenho econômico-financeiro

51

Governança corporativa

57

Ética e integridade

61

Nossas pessoas

77

Nosso relacionamento com comunidades

89

Nossos parceiros

93

Gestão ambiental

103

Gestão de mudanças climáticas

111

Conservação da biodiversidade

119

Anexos

137

Sumário de conteúdo da GRI



Sobre o relatório

GRI 2-2 | 2-3 | 2-14

Para honrar o nosso compromisso com a transparência e prestação de contas a todas as partes interessadas, publicamos, pelo terceiro ano consecutivo, nosso Relatório de Sustentabilidade, elaborado de acordo com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

O documento* apresenta nossos resultados, nossas conquistas e nossos desafios no âmbito da agenda ESG (Ambiental, Social e Governança, da sigla em inglês), alinhados à nossa estratégia de desenvolvimento de longo prazo.

O conteúdo, analisado e aprovado pela nossa Diretoria-Executiva, abrange todas as nossas unidades de negócios e afiliadas operacionais.

*Este relatório foi atualizado em 26/07/2023 para alteração no sumário da GRI - página 144.

Mensagem da liderança GRI 2-22

Para nós, **2022 foi um ano extraordinário**. Alcançamos crescimento muito acima do esperado, **redefinimos nossa essência e refinamos nosso planejamento estratégico**. Tivemos relevantes avanços na nossa Agenda ESG – com destaque para os resultados da nossa jornada de Diversidade e Inclusão, Desenvolvimento Regional, Mudanças Climáticas e Conservação da Biodiversidade –, além de firmarmos importantes compromissos que impulsionarão nossa visão de **consolidar o Porto do Açu como O Porto da transição energética**.

Mantivemos o foco no crescimento e desenvolvimento do Porto, com recordes operacionais e aumento no volume de operações: alcançamos a marca de 22 mil acessos marítimos e 57 milhões de toneladas movimentadas em 2022. Nosso Terminal Multicargas continuou crescendo e trazendo grandes resultados: 1,6 milhão de toneladas movimentadas em 2022. Aprovamos capex de expansão, com o início da construção de dois novos armazéns, um importante passo que trará ainda mais competitividade ao terminal e ao Porto do Açu. Sem perder o foco na disciplina financeira, concluímos o ano com um crescimento de mais de 18% na nossa receita líquida e de 2% no nosso Ebitda.

Em 2022, tivemos importantes avanços nas parcerias para ampliar e diversificar a conectividade do Porto e desenvolver a industrialização do complexo. **Transformaremos o Porto do Açu em uma plataforma de energia renovável, permitindo a industrialização de baixo carbono, contribuindo para reduzir as pegadas de carbono doméstica e global e acelerando a economia brasileira** – visão que fomos convidados a apresentar na 27ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (COP-27), na qual tive o privilégio de representar nossa Companhia.

A definição de nossa essência foi também um reconhecimento de todos que contribuem para o crescimento sustentável dos nossos negócios e **que acreditamos ser nosso principal diferencial competitivo – um TimAÇU diverso, engajado e talentoso, formado por Gente boa, Gente que se importa e Gente que faz**. Por isso, investimos na segurança, no desenvolvimento e na qualidade de vida das nossas pessoas e trabalhamos todos os dias para promover a igualdade e a inclusão nas nossas equipes. **Em 2022, definimos metas quantitativas que visam aumentar a participação de mulheres e pretos na nossa Companhia até 2026**, e iniciamos trabalho com os usuários

do Porto para promover a agenda de Diversidade & Inclusão em todo o complexo. Por essas e outras iniciativas, **fomos reconhecidos pelo Great Place to Work® Brasil entre as 50 melhores empresas para se trabalhar no Estado do Rio de Janeiro**.

Avançamos na promoção de cultura de inovação, visando ao desenvolvimento regional e à sustentabilidade para as operações do Porto. Ingressamos no Cubo Itaú e, com parceiros, **criamos o Cubo Maritime & Port, que visa ser o maior hub de inovação dos setores marítimo e portuário da América Latina**.

Como signatários do Pacto Global da ONU, visamos não só ao desenvolvimento de nosso negócio, mas de todo o entorno, com o qual buscamos a geração de valor compartilhado. **Em 2022, ampliamos as contratações locais: fechamos o ano com 88% de mão de obra local e 18% de contratos firmados com fornecedores locais**. Esses são importantes números que mostram resultados tangíveis da nossa atuação.

Abrimos as portas da nossa Reserva Caruara. **A inauguração do centro de visitantes da Caruara foi um marco, que contribui com o sentimento de legado que buscamos deixar para o Porto do Açu e toda a comunidade do entorno**. Com

atividades de visitação e turismo sustentável, empregamos mão de obra local e impulsionamos serviços públicos na área, tão importante para a comunidade local. Além disso, continuamos atuando com educação ambiental e no desenvolvimento de conhecimento e pesquisa para conservação da biodiversidade marinha e da restinga. Acreditamos no conhecimento como caminho para conservação.

Nossos caminhos estão bem desenhados e o exercício agora é nos mantermos no caminho certo. Confiamos em nossa trajetória de evolução, graças ao nosso TimAÇU, que joga junto, com confiança, respeito e acredita no legado que podemos – e acreditamos genuinamente – deixar. **Nosso futuro é desafiador e certamente se manterá extraordinário**.

Meu muito obrigado.

José Firmo –
Diretor-Presidente da
Porto do Açu Operações





A Porto do Açu Operações

GRI 2-1 | 2-6

O Porto do Açú

GRI 2-6

Em operação desde 2014, o complexo portuário possui localização estratégica e apresenta operações de grande relevância para a economia nacional, com importantes operações nas cadeias de óleo e gás, minério de ferro, energia e logística.

O desenvolvimento do Açú ocorre por meio de diferentes rotas, valendo-se das vantagens de um ambiente

de investimentos no setor privado. A disponibilidade de área para a instalação e o desenvolvimento de diferentes indústrias e de insumos-chave, como minério de ferro, petróleo e gás natural, aliados à infraestrutura portuária de classe mundial e à conectividade multimodal, fazem do Açú uma plataforma de referência para o desenvolvimento das indústrias do futuro no País.

Impulsiona ainda a geração de empregos locais, contribuindo direta e indiretamente para o desenvolvimento do entorno e, pela conectividade entre diferentes negócios, pelo aprimoramento de práticas de gestão e da segurança.

Ao fim de 2022, encontravam-se em operação dez Terminais de Uso Privado (TUP) e **19 empresas instaladas.**

17 km

lineares de acesso ao mar

Até **25 m** de profundidade

44 km²

de área disponível (15% de ocupação de área)

40 km²

de área de conservação da biodiversidade

10

Terminais de uso privado

marca de **22.237** acessos de navios (portcalls)

57,4 milhões de toneladas de carga movimentadas em 2022

10 mil acessos rodoviários por mês (caminhões)

19 empresas instaladas

7 mil empregos diretos



Somos a Porto do Açú Operações S.A., empresa responsável pela administração e gestão portuária do Porto do Açú, complexo portuário e industrial, localizado em São João da Barra, no Norte Fluminense. Somos constituídos da parceria entre a Prumo Logística (98,37%) e a Port of Antwerp International PAI Invest N.V. (1,63%) e atuamos com foco no desenvolvimento do Açú como porto-indústria de infraestrutura integrada, competitiva e sustentável. GRI 2-1

Somos também responsáveis pela operação do Terminal Multicargas (T-MULT) e pelas operações de apoio portuário e offshore no Molhe Sul, além das afiliadas Reserva Ambiental Fazenda Caruara S.A. e Águas Industriais do Açú, por meio das quais realizamos, respectivamente, a gestão da Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN) Caruara e a gestão hídrica do Porto.



Missão

Desenvolver um porto-indústria competitivo com infraestrutura integrada e sustentável.



Visão

Ser reconhecido como O Porto da transição energética do Brasil.



Propósito

Ajudar o mundo a reduzir a pegada de carbono e acelerar o melhor do Brasil.

Nossa essência está nas nossas pessoas GRI 2-23



Gente boa

Somos um TimAÇU diverso, engajado, talentoso e que joga junto. **Queremos fazer a diferença.**



Gente que se importa

Cuidamos da nossa equipe, desenvolvemos as comunidades onde atuamos e protegemos o meio ambiente. **Sentimos orgulho ao deixar um legado para a sociedade.**



Gente que faz

Adoramos desafios, tomamos decisões e assumimos responsabilidades, com ética e transparência. **Somos inquietos e estamos sempre buscando ir além.**

Nossa atuação GRI 2-6



Administração portuária

100% privada e estruturada para promoção e suporte às operações e aos novos negócios no Porto do Açu, com foco em inovação e crescimento sustentável de longo prazo. Somos responsáveis por garantir os acessos marítimos e terrestres de forma segura e eficiente, pelo desenvolvimento e pela manutenção da infraestrutura portuária, por obras de dragagem e controle de tráfego marítimo.



Desenvolvimento de negócios e locação de área

Ampliação das operações do Porto do Açu por meio do desenvolvimento e da adoção de soluções logísticas e industriais, energias de fontes renováveis, economia circular, baixo carbono e conectividade.



Operações logísticas

Concepção de soluções logísticas para apoio ao desenvolvimento da indústria *offshore* e fornecimento de soluções integradas para armazenamento e escoamento de cargas por meio do T-MULT e Molhe Sul. Os principais mercados atendidos são Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Goiás.



Gestão hídrica

Por meio da controlada Águas Industriais do Açu realizamos gestão hídrica visando à garantia do suprimento sustentável de água necessário ao desenvolvimento das operações e dos novos negócios no Açu, com soluções de captação, tratamento e distribuição.



Gestão da RPPN Caruara

Por meio da afiliada Reserva Caruara somos responsáveis pela gestão da unidade de conservação privada, com atuação em três pilares: serviços ambientais, visitação turística e educação e pesquisa científica.

Reconhecimento das nossas práticas



Maritime Award of the Americas 2022 – Categoria Operações Portuárias Verdes e Sustentáveis recebido no Congresso XX Latin American Congress of Ports, com o case “Operações de Dragagem Sustentável”. O reconhecimento foi concedido pela American Association of Port Authorities, que faz parte do Comitê Interamericano de Portos (CIP), da Organização dos Estados Americanos (OEA).



Excelente Empresa para se Trabalhar pelo Great Place to Work® Brasil desde 2021. Em 2022, ficamos entre as **50 melhores empresas no ranking do Estado do Rio de Janeiro**.



Prêmio Ser Humano 2022 pelo case “Jornada da Diversidade & Inclusão”, do Grupo Prumo, realizado em conjunto por nós, a Ferroport, Vast Infraestrutura, Gás Natural Açu, Dome Serviços Integrados e NFX. A premiação foi concedida pela Associação Brasileira de Recursos Humanos do Rio de Janeiro (ABRH-RJ).



Congresso Internacional de Desempenho Portuário (Cidesport) ficamos na quarta colocação entre 210 terminais públicos e privados, por administrarmos o **único porto do Brasil a receber a certificação internacional EcoPorts e pela nossa certificação ISO 9001**.



Prêmio Firjan de Sustentabilidade 2022, categoria Resíduos Sólidos alcançamos o primeiro lugar com o projeto de economia circular “**Enriquecimento do solo para restauração florestal: agregando valor aos resíduos sólidos**”.



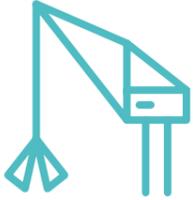
Prêmio Antaq 2022, categoria de iniciativas socioambientais ficamos em primeiro lugar com o projeto “**A transição para uma economia de baixo carbono e o desenvolvimento da produção de energia eólica offshore no Brasil: contribuições do Porto do Açu para o Planejamento Especial Marinho**”, uma parceria com a Argonáutica Engenharia e Pesquisas.

Nossa performance em 2022

OPERACIONAL E FINANCEIRA

Receita líquida de
R\$ 325.606 mil


5.317
acessos de navios
(portcalls)


1,6 milhão de toneladas
movimentadas no
T-MULT

15 clientes
com ocupação
permanente de área


109.790 acessos
terrestres (caminhões)

SOCIAL


297 colaboradores
próprios e
800 terceirizados


Diversidade no quadro geral:
37% de mulheres
47% de pretos e pardos

88% de mão de
obra local

18% de fornecedores
locais


ZERO
acidente com
afastamento e
fatalidade

Taxa total de acidentes: **0,93**

R\$ 10,1 milhões
gerados em tributos municipais
(ISS e IPTU)

Investimento social privado:
R\$ 4,8 milhões

GOVERNANÇA


Nota **9,4**
e desempenho Superior
no rating ESG


20% de gênero feminino
no Conselho de Administração
(uma mulher)

100% das unidades de negócio e cadeia de
fornecedores no Programa de Compliance

Participação de **91% dos órgãos**
de governança em treinamentos
de combate à corrupção


Índice de confiança de 96% no Canal de Denúncias

AMBIENTAL

ZERO
acidente
com dano
ambiental

0,0016
tCO₂e/ton
movimentada no
T-MULT

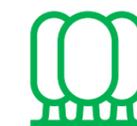

35%
de fontes
alternativas no
consumo de água
(reúso e água de chuva)



100%
dos resíduos
recicláveis
destinados para
reciclagem

100% das operações
no Programa de
Eficiência Hídrica

4 mil hectares de área de conservação de restinga



Marca de **1.278 hectares**
de plantio concluídos e 1,37
milhão de mudas produzidas



62 km de linha de praia
protegidos e monitorados
Marca de **1,17 milhão**
de filhotes liberados ao mar



Gestão estratégica

GRI 2-12 | 3-3 - Desenvolvimento de negócios com criação de valor de longo prazo



Porto do Açu - Plataforma para a indústria de baixo carbono

Alinhados à nova missão, nossa estratégia de desenvolvimento está amparada pelos mais altos princípios ESG, garantindo um crescimento pautado em segurança e responsabilidade ambiental, eficiência operacional e disciplina financeira, governança e integridade e no desenvolvimento de talentos.

Nossa estratégia estabelece as diretrizes para o desenvolvimento do Porto do Açu a partir da ampliação e do adensamento das cadeias já estabelecidas, da expansão das operações de logística pelo T-MULT e do aprimoramento da conectividade logística e energética do complexo, com diversificação dos modais, para uma logística sustentável e eficiente, com atração do desenvolvimento industrial e de toda sua cadeia, gerando valor para toda a região.

Parcerias internacionais com foco em boas práticas do setor

Do Brasil para o mundo, trocamos experiências com alguns dos mais importantes portos internacionais, como o Porto de Antuérpia-Bruges, que também é nosso sócio, o Porto de Houston

e o Porto de Guangzhou. Essas parcerias contribuem para a adoção de boas práticas de sustentabilidade, gestão e governança, além de viabilizarem mais sinergias comerciais.

Temos grandes diferenciais competitivos, que tornam o Açu uma plataforma para alavancar a industrialização e as transições energéticas brasileira e global:

- Administração portuária privada;
- Infraestrutura moderna;
- Disponibilidade de área para desenvolvimento industrial e portuário;
- Insumos-chave – como minério de ferro, água e gás natural;
- Localização estratégica, na Região Sudeste, na proximidade de grandes centros de consumo, das principais áreas de exploração e produção de petróleo e de grande potencial eólico *offshore*.

Buscamos tornar o Açu um ecossistema para o desenvolvimento de projetos industriais de baixo carbono e contribuir para a transição energética dos setores industrial, marítimo, portuário e de logística.

Isso se dará a partir da **ampliação da disponibilidade de energias de fonte renovável – com base em biomassa, solar e eólica, em terra e *offshore*** – e tendo o hidrogênio sustentável como grande vetor dessa industrialização, atraindo cadeias industriais do aço de baixa emissão, de químicos e combustíveis de baixo carbono, como metanol, biocombustíveis, óleo vegetal hidrotratado (HVO) e combustível de aviação (SAF), entre outros, além de amônia e fertilizantes nitrogenados.

Para acelerar esse desenvolvimento e a atração de investimentos, revisamos o Plano Diretor do Porto do Açu, documento que define

critérios urbanísticos, econômicos e ambientais para a localização dos diferentes tipos de indústrias, visando potencializar sinergias e a circularidade do futuro ecossistema industrial, compatibilizando as tipologias industriais de baixo carbono no planejamento espacial do complexo portuário.

Visando ampliar os acessos rodoviários ao Porto, em 2022 avançamos com a celebração de convênio com o Governo do Estado do Rio de Janeiro para a implantação de projeto de melhoria dos acessos. Também concluímos todos os projetos de engenharia, entregues ao Governo. Os certames de licitação para as obras estão avançando, com o primeiro trecho já concluído e a previsão de início das obras no primeiro semestre de 2023.

Açu Greenport

Estratégia de geração de valor de longo prazo

O desenvolvimento de negócios de baixo carbono pode gerar impactos reais para a sociedade e para o meio ambiente nos médios e longo prazos. **Buscamos a redução da pegada de carbono em cadeias industriais locais e setores de difícil abatimento, como o marítimo e de logística terrestre, o aumento da produção de energia a partir de fontes renováveis e o fomento de um novo mercado baseado no hidrogênio** – que acreditamos ser fundamental no processo de transição energética mundial. Essa industrialização trará ainda impactos sociais positivos, com geração direta e indireta de empregos e investimentos em capacitação para a formação de profissionais nas novas habilidades necessárias à nova indústria.

Desenvolvimento de negócios com foco na transição energética

GRI 3-3 - Desenvolvimento de negócios com criação de valor de longo prazo | 3-3 - Mitigação às mudanças do clima

Ao longo de 2022, firmamos parcerias com grandes *players* para o desenvolvimento de novos negócios na Plataforma Açu Greenport, corroborando a assertividade de nossa estratégia e o **potencial do Açu como O Porto da transição energética**.

Ao todo, foram oito memorandos de entendimento* assinados com foco no desenvolvimento de projetos de hidrogênio e amônia de baixo carbono, eólica *offshore*, biomassa e bioenergia com as empresas Biocarbono, Casa dos Ventos, EDF Renewables, Lorinvest, Neoenergia, Shell, Total Energies e Universal Kraft. Além desses, importantes avanços foram

realizados nos estudos e nas parcerias para o desenvolvimento da cadeia da siderurgia de baixa emissão, os quais possibilitarão futuros desenvolvimentos dessa cadeia.

Além de visar ao desenvolvimento dos projetos relacionados à transição energética, a formalização desses acordos tem como finalidade incentivar o desenvolvimento socioeconômico, da infraestrutura e das cadeias de valor e suprimentos da Região Sudeste. Também engloba pesquisa e desenvolvimento, além de contribuir para a descarbonização do parque industrial doméstico.

* Contrato preliminar firmando entre partes e que funciona como um pré-contrato, anteriormente à formalização de uma empresa ou de um negócio.

Avanços em energias de fontes renováveis

Em 2022, registramos progressos nos projetos e nas parcerias para o desenvolvimento de empreendimentos de energia renovável. O projeto Dunas, para instalação de planta de geração fotovoltaica, continua avançando: obtivemos a Licença Prévia (LP) e continuamos os estudos para as próximas etapas: licença de instalação e outorga na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O período se destaca também pelos **projetos de eólica offshore** que, além dos memorandos de entendimento firmados, contou com **estudos voltados para o desenvolvimento de bases de apoio logístico e para o Planejamento Espacial Marinho**.

Diferenciais estratégicos para desenvolvimento de eólica offshore

O desenvolvimento do Porto do Açú tem sido realizado com base nos pilares de eficiência e inovação, se diferenciando ainda pela gestão de critérios ESG. **O complexo tem vocação para fomentar a transição energética e atender a cadeia de valor de renováveis** – da geração de energia à fabricação e bases de manutenção de equipamentos e logística.

Os diferenciais incluem localização estratégica, perto dos principais mercados consumidores de energia, com facilidade para exportação e proximidade com área de grande potencial eólico na costa brasileira; infraestrutura portuária operacional; conexão com a rede do Sistema Interligado Nacional (SIN); estudos e histórico de dados ambientais para subsidiar novos processos de licenciamento ambiental; e área disponível para instalação de bases de apoio e manufatura de máquinas e peças necessárias para o desenvolvimento dos parques eólicos.

Aliados, esses ativos intangíveis fazem com que o complexo se configure como o porto nacional a liderar o desenvolvimento da cadeia da geração de energia eólica offshore, trazendo desenvolvimento socioeconômico associado em todo seu potencial.



Nosso compromisso com a sustentabilidade

GRI 2-23 | 2-24 | 3-3- Proteção às pessoas

Nossa **Política de Sustentabilidade**, aprovada pelo Conselho de Administração em 2020, define os pilares estratégicos do nosso desenvolvimento. Foi construída a partir do trabalho de materialidade e de alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Por meio da nossa **Política de Sustentabilidade**, definimos as diretrizes de atuação em cada um dos cinco pilares.



Além da Política de Sustentabilidade, nossa conduta empresarial segue as diretrizes e os processos formalizados internamente nas políticas de Recursos Humanos, de Diversidade e Inclusão, além da Norma de Compliance e do Código de Conduta e Anticorrupção.



Desde 2021 somos signatários do Pacto Global da ONU. Confira aqui nossa comunicação de progresso

Nossa Política de Sustentabilidade também formaliza a adoção e disseminação das melhores práticas ambientais, sociais e de governança, de forma que nossos negócios gerem real valor aos públicos estratégicos e de relacionamento. Com esse propósito, desde 2021 integramos o Pacto Global da ONU, assumindo o compromisso com os dez princípios sobre os temas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção.

Em 2022, aderimos ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra Corrupção do Instituto Ethos, reafirmando nosso compromisso

com a ética e a integridade. Também atuamos em fóruns técnicos do Pacto Global e do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (Cebds), além de participarmos do lançamento do hub ODS do Estado do Rio de Janeiro.

Também demos continuidade à estruturação de processos e governança ESG, com destaque para a ampliação da transparência de nosso desempenho, por meio do Portal ESG, e avanços nas Agendas de Desenvolvimento Regional, Diversidade & Inclusão, Mudanças Climáticas e Conservação da Biodiversidade.



Materialidade

GRI 3-1 | 3-2

O processo que resultou na construção de nossa Matriz de Materialidade foi realizado em 2020 e orientou nossas estratégia e Política de Sustentabilidade*, bem como resultou na identificação dos seguintes temas materiais, cujos resultados serão tratados ao longo deste documento:



Proteção às pessoas



Gestão de impactos ambientais



Prontidão e resposta a emergências



Mitigação às mudanças do clima



Direitos humanos e condições de trabalho adequadas



Conservação da biodiversidade



Desenvolvimento das comunidades locais



Ética e integridade



Promoção de ambiente de trabalho diverso e inclusivo



Desenvolvimento de negócios com criação de valor de longo prazo



Atração e retenção de talentos

Confira o processo completo de definição da materialidade na página 4 do nosso [Relatório de Sustentabilidade 2021](#).

* Os temas materiais e as diretrizes que compõem nossa Estratégia de Sustentabilidade e nossa Política de Sustentabilidade foram aprovados pelo Conselho de Administração em 2020. O processo considerou as diretrizes da estratégia de sustentabilidade da nossa acionista controladora, a Prumo Logística S.A. GRI 2-14

Nosso engajamento com as partes interessadas

GRI 2-29

Nosso público prioritário, engajado no processo de materialidade e com o qual nos empenhamos em manter relações éticas, sólidas e duradouras, foi definido por meio de diagnóstico de influência abrangente, que resultou em uma agenda de relacionamento alinhada ao nosso planejamento estratégico.

O trabalho, contínuo, contempla dados obtidos em pesquisas de percepção, diagnósticos socioambientais, entrevistas com públicos internos e externos e políticas e normativos internos. A partir desses resultados, **as partes interessadas que engajamos são colaboradores, clientes, fornecedores, poderes públicos municipais, estaduais e federal,**

comunidades do entorno, academia, associações e mídia. O engajamento é monitorado de acordo com política interna e o relacionamento ocorre em espaços de diálogo, reuniões presenciais, criação e participação em eventos, uso de mídias sociais e veiculações na imprensa e em rádios comunitárias, presença em associações e demais ferramentas de engajamento e comunicação. **O objetivo é a manutenção de um diálogo permanente** para a consecução dos objetivos determinados para cada um dos públicos específicos, ou para classes de públicos.

Confira o detalhamento da abordagem para engajamento de *stakeholders* nos [Anexos](#).





Avaliação externa da performance ESG

Com vistas a monitorar a evolução de nossas práticas ambientais, sociais e de governança, nosso desempenho foi mensurado de forma independente pela Natural Intelligence – NINT pelo terceiro ano consecutivo. **A metodologia envolve a análise de 22 temas materiais**

para o nosso setor de atuação e, em 2022, nossa performance foi avaliada como Superior, com nota 9,4. A partir dos resultados, avaliamos ações de melhoria, acompanhadas internamente com foco em aprimoramento contínuo.



Nossa performance foi avaliada como **SUPERIOR**, com nota

9,4

Avaliação de 0 a 10, sendo:
 ● de 0,00 a 1,25, Crítico;
 ● de 1,25 a 3,75, Insatisfatório;
 ● de 3,75 a 6,25, Satisfatório;
 ● de 6,25 a 8,75, Confortável;
 ● de 8,75 a 10,00, Superior.

Participação em associações

GRI 2-28

Colabora com a execução de nossa estratégia e de nosso posicionamento a participação e as parcerias firmadas com instituições nacionais e internacionais.

Em 2022, eram dez associações, entre câmaras bilaterais de comércio e associações setoriais, com destaque para nossa participação na*:



Associação Internacional de Portos (IAPH), na qual nosso presidente ocupa o cargo de vice-presidente da região América do Sul e Central.



Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), em que ocupamos a vice-presidência do Conselho Empresarial de Meio Ambiente e somos membros do Conselho Regional Norte Fluminense.



Câmara de Comércio e Indústria Índia-Brasil (IBCC), com assento na diretoria.



Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), com assento na diretoria.



Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (AHK), com assento na diretoria.



Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Petróleo (Abespetro), com assento na diretoria.

Em 2022, em cooperação com a AHK desenvolvemos estudos para projetos industriais verdes baseados em hidrogênio. Visando contribuir para a sustentabilidade do setor marítimo e melhorar nossas práticas, participamos do Comitê de Sustentabilidade da ATP – SUSTENTAR, no qual, em 2022, assumimos a cadeira de coordenação.

Também participamos ativamente de comitês e grupos técnicos da Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica) e do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (Cebds), entidades à qual a Prumo Logística é associada.

* Também somos associados a Câmara de Comércio Americana no Rio de Janeiro (AmCham Rio), Câmara do Brasil na Grã-Bretanha, PIANC (The World Association for Waterborne Transport Infrastructure) e IALA (International Association of Marine Aids to Navigation and Lighthouse Authorities).



Porto do Açu: plataforma de inovação

GRI 3-3 - Desenvolvimento de negócios com criação de valor de longo prazo

Por meio do Cais Açulab, nosso Programa de Inovação, buscamos transformar o Porto do Açu em uma plataforma de Inovação, promovendo eficiência e resiliência das operações portuárias, marítimas e industriais, aumentando a competitividade e contribuindo para o desenvolvimento econômico local



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Desenvolver o Porto do Açu como um *Smart Port*



MELHORIA DE PROCESSOS

Aumentar a eficiência e os impactos positivos ESG



TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Promover negócios sustentáveis, industrialização de baixo carbono e geração de valor compartilhado



NOVOS NEGÓCIOS

Usar o ecossistema do Porto para desenvolver novas oportunidades por meio de intraempreendedorismo e economia circular

De forma a estimular a inovação em nossas operações e contribuir com a promoção do ecossistema regional, **lançamos o nosso programa de inovação Cais Açulab - Coletivo de Ações em Inovação e Sustentabilidade**. O programa estabelece as **diretrizes para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas nossas operações, no complexo e na região**, conectando as iniciativas locais à nossa estratégia e alavancando os projetos por meio de parcerias.

Ingressamos em 2022 no  **Cubo Itaú** e, em parceria com Wilson Sons e Hidrovias do Brasil, **criamos o Hub Maritime & Port, com o objetivo de promover inovação nos setores marítimo e portuário por meio do incentivo à colaboração entre grandes corporações e startups** para solucionarmos desafios do setor, criar oportunidades de transformação e discutir tendências com foco em avanços tecnológicos.

Para alavancar o ecossistema de inovação local e gerar desenvolvimento na região, atuamos com parcerias locais e participamos de fóruns voltados ao tema, como o GT Inovação da Firjan e o Inova Campos. Em 2022, também lançamos, em parceria com o Sebrae, o Startup Win, com o objetivo de estimular a criação de *startups* com foco nas cidades de São João da Barra e Campos dos Goytacazes. Além disso, apoiamos no ano o  **HackIFF**, o primeiro *hackathon* do Instituto Federal Fluminense (IFF), além de termos realizado em 2021 nosso primeiro *hackathon*, o  **HackAçu**, para buscar soluções para o desenvolvimento sustentável regional.

Ao longo de 2022, nosso programa de inovação avançou e continuamos amadurecendo nossos processos e nossa cultura. Trabalhamos para lançar desafios que atraiam soluções para aumento de eficiência e sustentabilidade, com o desenvolvimento de provas de conceito e de projetos, com destaque para:



Modelagem de ativos com uso de gêmeos digitais



Projeto de P&D para reúso de sedimento de dragagem



Plataforma de emissão de Gases do Efeito Estufa para portos



Estudo de navegabilidade em lama fluida e calado dinâmico

Saiba mais sobre os projetos no nosso  **Portal ESG**



Desempenho operacional

GRI 2-6 | 3-3 – Prontidão e resposta a emergências |
3-3 – Proteção às pessoas

Somos responsáveis pela administração portuária e pelo desenvolvimento do Porto do Açu e empenhamos esforços contínuos na modernização e melhoria dos nossos processos. Atuamos na integração e promoção de sinergias entre as diferentes operações do complexo, visando à eficiência e à sustentabilidade.

Gerimos nossos ativos operacionais de forma a contribuir com o desenvolvimento do Porto do Açu, com destaque, em 2022, para o **desempenho do T-MULT, que atingiu sua capacidade máxima de armazenagem, movimentando 1,6 milhão de toneladas, um aumento de 6,6% em relação a 2021 e crescimento médio de 45% desde o início das suas operações, em 2016.**



Terminal Multicargas (T-MULT)

Desde o início das suas operações em 2016, o T-MULT apresenta um crescimento médio de 45% em movimentação de cargas

Com localização estratégica, operação rápida, segura e eficiente, o T-MULT se configura como opção de logística para cargas diversas, suprimindo atividades de importação, exportação e movimentação nacional de grãos sólidos, notadamente minerais como minério de ferro, produtos siderúrgicos, carvão, coque, ilmenita, espodumênio e concentrado de cobre, entre outros, além de fertilizantes, cargas gerais e containerizadas. Em 2022, o Terminal Multicargas bateu novo recorde de movimentação, de 1,6 milhão de cargas – aumento de 6,6% em relação

O ano contou ainda com outros recordes:



Em março, oito navios e uma sonda de perfuração atracaram no cais do Terminal, movimentando um volume mensal de 180 mil toneladas entre concentrado de cobre, ferro gusa, coque e carvão. O recorde anterior era de seis embarcações.



Em abril, em um único dia, registramos a maior movimentação de carretas da história do T-MULT: 259, com um total de 8.512 toneladas de cargas movimentadas.



Em setembro, ocorreu a atracação do maior navio em tamanho e extensão, o CSSC Rotterdam, de 254,95 metros de comprimento por 43,05 metros de largura. A embarcação carregou mais de 10 mil toneladas de concentrado de cobre, com destino à Brunsbuttel, na Alemanha.

a 2021, recebendo, pela primeira vez, ilmenita (titanato de ferro) – carga que teve como origem a cidade de São Francisco de Itabapoana, no Norte Fluminense, com destino à China. Com a nova operação, o T-MULT atingiu 16 cargas diferentes movimentadas no exercício. No total, desde o início das operações em 2016, foram 5,9 milhões de toneladas movimentadas, com crescimento médio de 45%. Outro avanço foi no portfólio de clientes, que passou de 44, em 2021, para 48, em 2022.



Visando ao crescimento sustentável das operações, em 2022 reestruturamos a equipe de gestão do Terminal. Além disso, investimos na infraestrutura para ampliação de sua capacidade de armazenagem, com a construção de dois novos armazéns, um dedicado à carga de concentrado de cobre e outro a cargas diversas, como minérios, fertilizantes e produtos siderúrgicos. Com esses investimentos, a capacidade de armazenagem em área coberta do Terminal quadruplicará, para 110 mil toneladas.

Infraestrutura e capacidade

Dois novos galpões, totalizando 95.000 toneladas de capacidade de armazenagem em três galpões.

220.000 toneladas de capacidade estática de armazenagem em pátios.

14,5 metros de profundidade.

13,1 metros de calado.

1 milhão de m² de área total para expansão de armazenagem, com potencial de apoiar serviços de transbordo e feeder.

500 metros de cais.

342.000 m² de área alfandegada.

Até 20 ton/m² de capacidade de solo.

Apoio portuário e offshore

Promovemos no Molhe Sul atividades de apoio portuário e para indústria *offshore*. Em 2022, foram realizadas 45 manobras de embarcações a serviço de grandes *players*, como BP, Equinor e Petrobras, em sua maioria associadas às atividades dos terminais da DOME Serviços Integrados e da Brasil Port.

Infraestrutura e capacidade

9,67 m de calado. **10 ton/m²** de resistência do solo.

537 metros de cais prontos para operação (1.036 metros disponíveis para expansão).



Gestão hídrica pela Águas Industriais do Açú (AIA)

A AIA conta com colaboradores especializados nas atividades de captação, tratamento e distribuição de água, realizando o serviço para os clientes instalados no Porto do Açú em compromisso com a promoção da segurança hídrica e o consumo racional do recurso. **Em 2022, a AIA distribuiu 783.194 m³ de água para nove empresas/terminais, 8,3% mais que em 2021.**

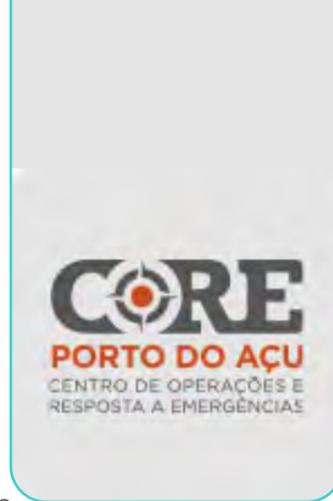
Infraestrutura e capacidade

Capacidade total de distribuição de água de **267 m³/h.**

Capacidade total de reserva de água de **4.300 m³.**

Gestão com foco na eficiência e segurança das operações

GRI 3-3 – Prontidão e resposta a emergências | 3-3 – Proteção às pessoas



A gestão de tráfego marítimo, segurança patrimonial e de riscos e emergências do Porto é realizada por meio do **☞ Centro de Operações e Resposta a Emergências do Porto do Açu (CORE)**, um centro unificado que permite gestão e monitoramento das operações, no qual investimos R\$ 1,8 milhão em 2022 para melhoria da eficiência e segurança.

A estrutura conta com o VTS (sigla em inglês para **☞ Serviço de Tráfego de Embarcações**), que permite o monitoramento em tempo real do tráfego marítimo de forma integrada a outros sistemas, como o **☞ Port Management Information System** (PMIS/Sistema de Gestão de Informações do Porto). Atuamos ainda com modernos sistemas de sinalização náutica e monitoramento

via equipamentos meteorológicos para orientar o Serviço de Praticagem e as embarcações que acessam o complexo portuário.

Em 2022, iniciamos um **☞ projeto de inovação** visando à maior eficiência da sinalização náutica.

Desde 2020, o VTS e a infraestrutura náutica do Porto do Açu são certificados na ISO 9001. Em 2022, realizamos a capacitação técnica de colaboradores e usuários do Porto com foco na gestão marítima, visando à formação de futuros profissionais para atuação no VTS. Outro importante marco de 2022 foi o ingresso oficial do Porto do Açu na Associação Internacional de Auxílios à Navegação (IALA, da sigla em inglês).



Boas práticas no gerenciamento das atividades de dragagem

As atividades de dragagem são essenciais para garantir a navegação segura e representam um importante desafio para portos no mundo todo. Somos responsáveis pela gestão dessas atividades no canal do Terminal 2 e, por isso, além do atendimento a requisitos legais, **realizamos estudos de planejamento e adotamos metodologia de gerenciamento de riscos** baseada em boas práticas operacionais, ambientais e de segurança, de caráter voluntário, conforme diretrizes do nosso **☞ Protocolo Padrão de Dragagem**. **Nossa gestão baseada em boas práticas foi reconhecida pelo Maritime Awards of Americas.** Em 2022 não realizamos atividades de dragagem. Nosso foco foi na continuidade dos estudos, **☞ projetos de pesquisa** e gestão dos dados, planejamento da dragagem de 2023 e na estruturação dos processos para melhoria da gestão.

Gestão de emergências

A estrutura do CORE conta com infraestrutura, equipamentos e equipe capacitada para respostas rápidas e eficazes aos cenários de emergências mapeados: incêndios e explosões, emergências químicas, evacuação médica e derramamento de óleo no mar, além de planos de emergência integrados, como o **Plano de Auxílio Mútuo (PAM)**, que reúne planos de emergência de diferentes terminais, e Plano de Área (PAPA), em aprovação pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea). Fazemos parte da Base de Prontidão de Atendimento a Emergências (BPAE), que integra os recursos de atendimento a emergência de derramamento de óleo no mar, visando à prontidão e à eficiência.

Para ampliar a rede e engajar os diferentes atores, o CORE busca constantemente colaboração com outros agentes, a fim de aprimorar os protocolos de atendimento. **Ao longo do ano de 2022, o Centro promoveu reuniões e eventos temáticos com representantes do Corpo de Bombeiros, da Defesa Civil, da Marinha do Brasil, do Inea e de representantes de todas as empresas instaladas no Porto.**

Nossa gestão de emergências é baseado na metodologia ICS (Incident Command System) e possui calendário anual de simulados, com a realização dos 14 exercícios previstos em 2022 com foco nos diversos cenários acidentais possíveis na área do Porto, como: incêndios florestais e industriais, acidentes rodoviários, derramamento de produtos químicos, queda em altura, acidentes em espaço confinado e homem ao mar, entre outros. No ano, não foram registrados incêndios industriais e vazamentos de produtos químicos (Hazmat).

Segurança no trânsito

Temos a ambição de zero acidente de trânsito nas operações do Porto e de contribuir para a cultura de segurança no trânsito em toda a região. Por isso, mantemos o Programa de Segurança no Trânsito, com ações de conscientização, monitoramento e gestão de consequências, além de manutenção e melhorias na infraestrutura viária. Em 2022, registramos um aumento no número de acidentes de trânsito relacionados às atividades do Porto. Ao todo, foram 19 acidentes, sem registro de vítimas fatais ou com ferimentos graves. Esse aumento representa 27% em relação a 2021, em um ano em que os acessos terrestres aumentaram 32%.

Emergências atendidas pelo CORE, por tipo de emergência e origem da solicitação (número e percentual)

	2020			2021			2022		
	PRO	OUT	COM	PRO	OUT	COM	PRO	OUT	COM
Acidentes de trânsito	2	19	8	1	14	7	2 ¹	17	11
Incêndios florestais	5	6	4	15	0	14	9	0	8
Incêndios prediais	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Incêndios Industriais	0	0	0	3	1	0	0	0	0
Resgate a vítimas e evacuação médica	ND	ND	ND	1	4	ND	10 ²	0	0
Vazamento de produtos no mar	1	ND	ND	4	0	0	2 ³	0	0
Vazamento de óleo no mar	0	ND	ND	0	0	0	1 ³	0	0
Vazamento de produtos químicos	3	ND	ND	2	4	0	0	0	0
Resgate a vítimas de embarcações	0	0	2	0	5	0	0	4	3

PRO: Operações próprias; OUT: Outras empresas do Porto; COM: Comunidade; ND: Não Disponível.

1. Acidentes sem vítima.

2. Atendimento médico, sem relação com o trabalho.

3. Ocorrências sem danos ambientais.

Conheça nossas medidas de **segurança de trânsito**.





Desempenho econômico-financeiro

GRI 3-3 – Desenvolvimento de negócios com criação de valor de longo prazo

Em 2022, nosso desempenho operacional e nossas ações voltadas para disciplina financeira resultaram em receita líquida de R\$ 325.606 mil, valor 18,6% superior ao exercício de 2021, o que permitiu investimentos próprios em infraestrutura portuária e no Terminal Multicargas.

Gestão financeira com foco no desenvolvimento contínuo dos negócios

Pautada por disciplina de dispêndio e redução de custos operacionais e despesas administrativas, **nossa gestão financeira prioriza a destinação de recursos para o desenvolvimento contínuo dos negócios. Todos os resultados financeiros são reportados em nossas [Demonstrações Financeiras \(DFs\)](#), auditadas por auditores independentes (KPMG Brasil).** Embora não detenhamos política fiscal específica, todos **os procedimentos de controle e apuração de tributos seguem normas estabelecidas pelos órgãos reguladores**, sendo nossa regularidade fiscal comprovada por meio de certidões emitidas por entidades das esferas federal, estadual e municipal.

Demonstração do Resultado do Exercício (DRE, em R\$ mil)¹

	2020	2021	2022
Receita líquida	214.126	274.545	325.606
Custos operacionais	-47.722	-58.772	-94.069
Depreciação	-121.859	-128.605	-141.765
Lucro bruto	44.545	87.168	89.772
Despesas administrativas	-104.669	-120.516	-115.380
Outras despesas ²	-2.807	26.952	8.908
Resultado financeiro	-446.230	-745.256	-618.382
Impostos	-29.194	-12.918	-1.900
Resultado líquido	-538.382	-764.570	-636.982
Ebitda	58.928	122.209	125.065

- Dados de 2020 e 2021 foram revisados e adequados no presente relatório. [GRI 2-4](#)
- O item "Outras despesas" representa, essencialmente, os gastos relacionados aos ajustes de provisão (reversão) de perda sobre recebíveis decorrente do IFRS 09, com ajustes contábeis realizados no período.

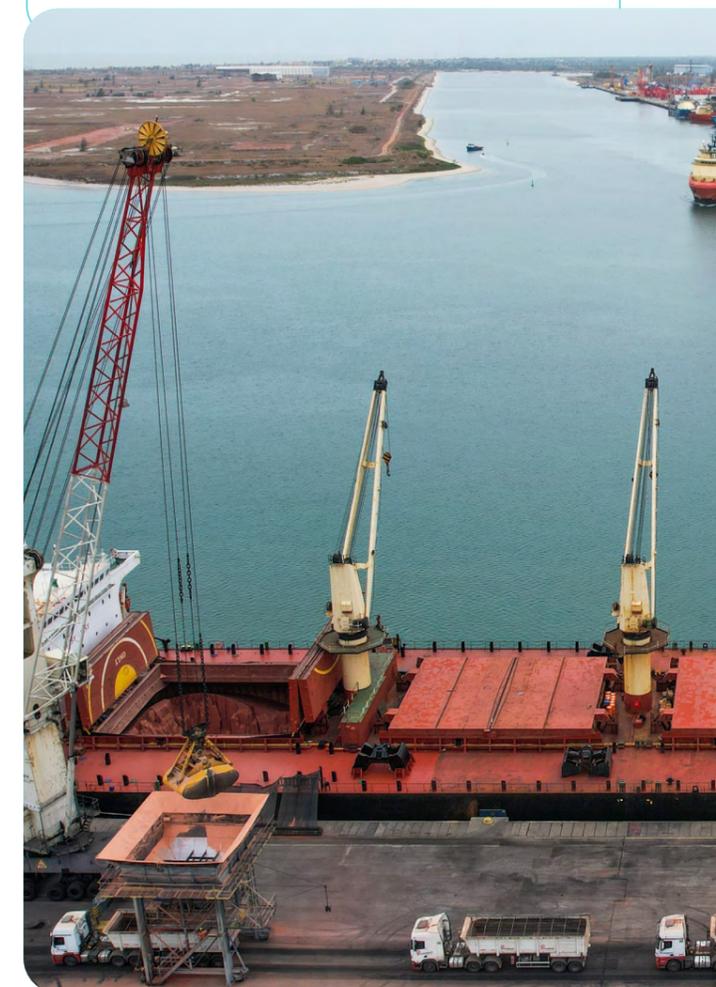
Depois de auditadas externamente, nossas contas são ainda submetidas à aprovação interna, por área que controla processos de governança corporativa e qualidade. [GRI 207-2](#)

Em 2022, os custos ficaram 13% acima do orçado para o período, em razão de maiores cargas e custos no T-MULT – que executou 43% da receita acima do previsto para o período, contribuindo para resultados expressivos, mesmo diante do cenário econômico desafiador e marcado por impactos decorrentes da guerra entre Rússia e Ucrânia e pelo fim do período mais crítico da pandemia de Covid-19.

No ano, alcançamos lucro bruto de R\$ 89.772 mil (3% superior ao de 2021) e receita líquida, advinda principalmente do aluguel da retroárea e de serviços portuários, de R\$ 325.606 mil, 18,6% acima do ano anterior. O Ebitda – lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização – foi 2% superior ao de 2021.

O excelente desempenho operacional associado à estratégia de disciplina de custos e despesas permitiu o investimento de cerca de R\$ 21,3 milhões em infraestrutura, incluindo R\$ 18 milhões para o início das obras de ampliação da capacidade de armazenagem no T-MULT, com a construção de dois novos galpões que contribuem para o desenvolvimento de negócios atuais e futuros no Terminal.

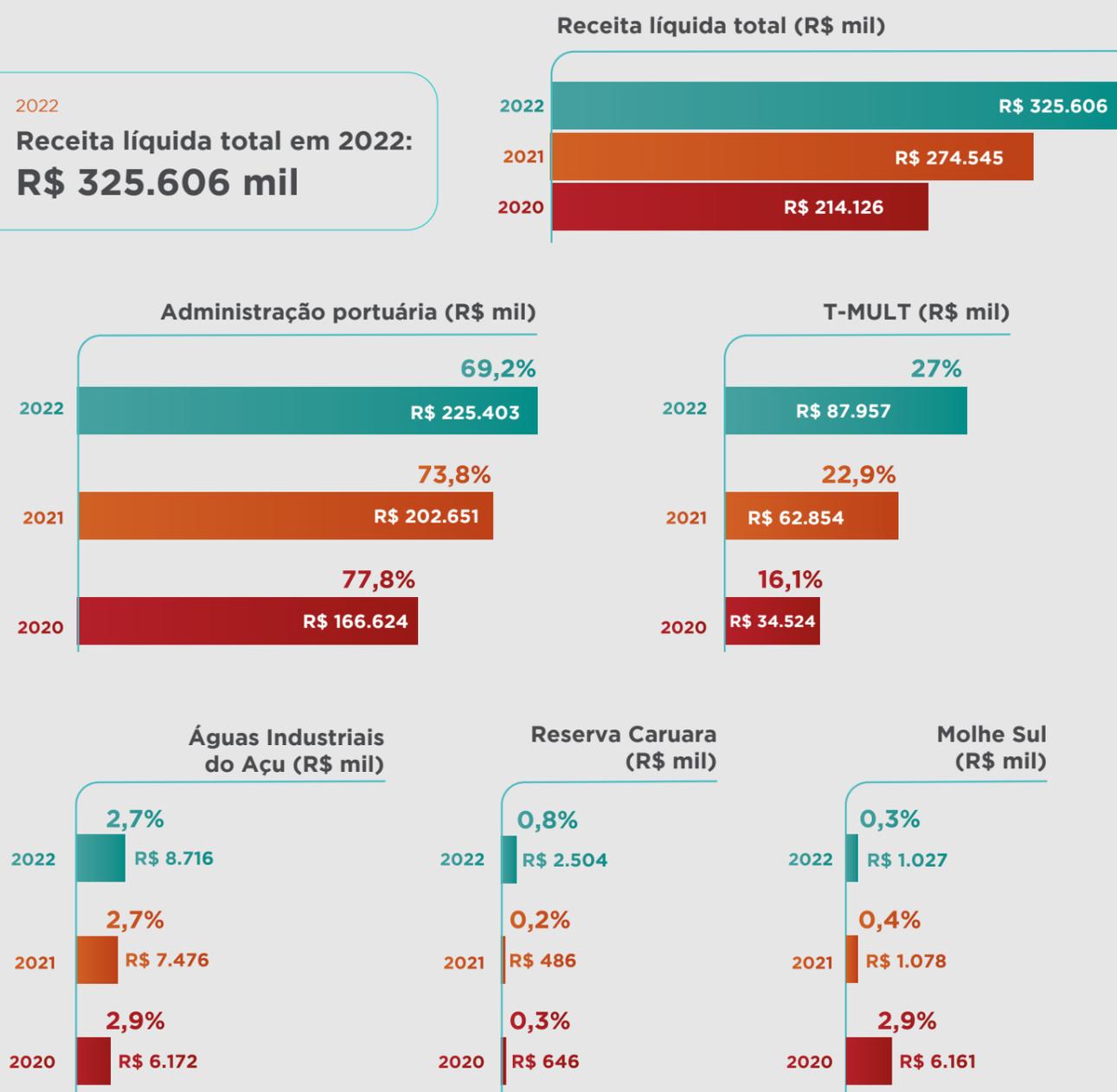
R\$ 21,3 milhões
investidos em 2022
em infraestrutura,
incluindo R\$ 18
milhões nas obras de
ampliação
da capacidade de
armazenagem do
Terminal Multicargas



Receita líquida por negócios principais

Considerando nossos principais negócios, a maior porcentagem da receita líquida em 2022 está relacionada à administração portuária, incluindo aluguel de área e acessos ao canal de navegação, que correspondeu a 69% do total. Com relação à receita gerada na Reserva Caruara, o valor é reinvestido nas atividades da unidade de conservação.

2022
Receita líquida total em 2022:
R\$ 325.606 mil



Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Em 2022, nossa geração de valor econômico direto somou R\$ 325.606 mil e o valor econômico distribuído totalizou R\$ 1.142.351 mil, dos quais 21% se referem a custos operacionais, 5% a compras de bens e serviços, 5% a salários e benefícios de colaboradores, 65% a pagamentos a provedores de capital e 4% a pagamentos de impostos.



Valor econômico direto gerado (em R\$ mil) GRI 201-1

	2020		2021		2022	
Valor econômico direto gerado						
Receita bruta	238.760		306.926		362.424	
Valor econômico distribuído	(em R\$ mil)	%	(em R\$ mil)	%	(em R\$ mil)	%
Custos operacionais	169.581	23,71	187.377	22,01	235.834	20,64
Compras de bens e serviços	45.949	6,43	60.860	7,15	59.808	5,24
Salários e benefícios de colaboradores	58.720	8,21	59.656	7,01	55.572	4,86
Pagamentos a provedores de capital	407.471	56,98	502.631	59,05	741.974	64,95
Pagamentos de impostos	33.377	4,67	40.738	4,79	49.163	4,30
Total	715.098	100,00	851.262	100,00	1.142.351	100,00
Valor econômico retido	(em R\$ mil)		(em R\$ mil)		(em R\$ mil)	
Valor econômico direto gerado menos valor econômico direto distribuído	- 476.338		- 544.336		- 816.745	

Governança corporativa

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-12 | 2-13 |
3-3 Ética e integridade | 207-2

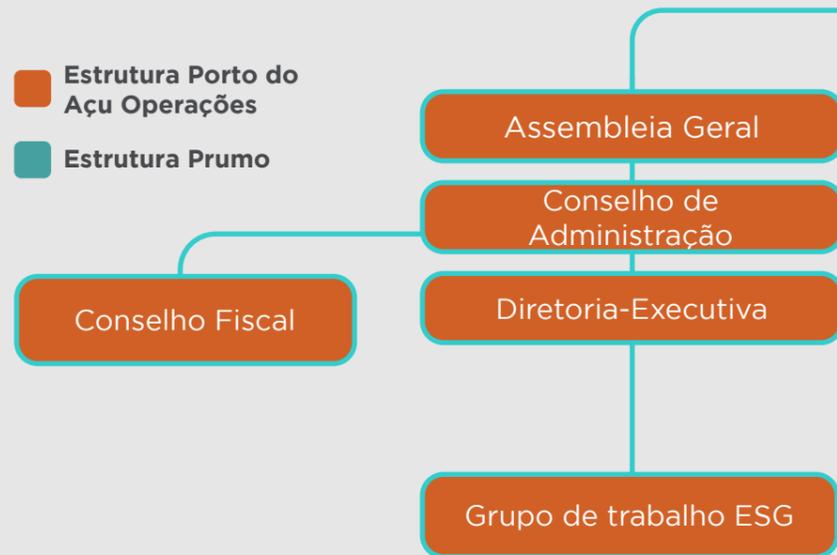
Seguimos referenciais de mercado para uma conduta empresarial responsável, estabelecendo políticas e normas corporativas que se desdobram em programas internos, seguindo as diretrizes da Prumo, nossa acionista controladora. Alinhados às boas práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e em conformidade com as determinações do nosso Estatuto Social, **a nossa estrutura de governança visa garantir a condução de negócios pautados pelos princípios da ética, transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.**

Em linha com a nossa nova visão e essência, **em 2022 alteramos a composição da nossa Diretoria-Executiva, mantivemos os processos de governança integrados aos da nossa controladora Prumo e avançamos na incorporação dos critérios ESG em nossa gestão de riscos corporativos.**



Estrutura de governança GRI 2-9

O modelo de governança inclui instâncias próprias e integração com a estrutura da controladora Prumo

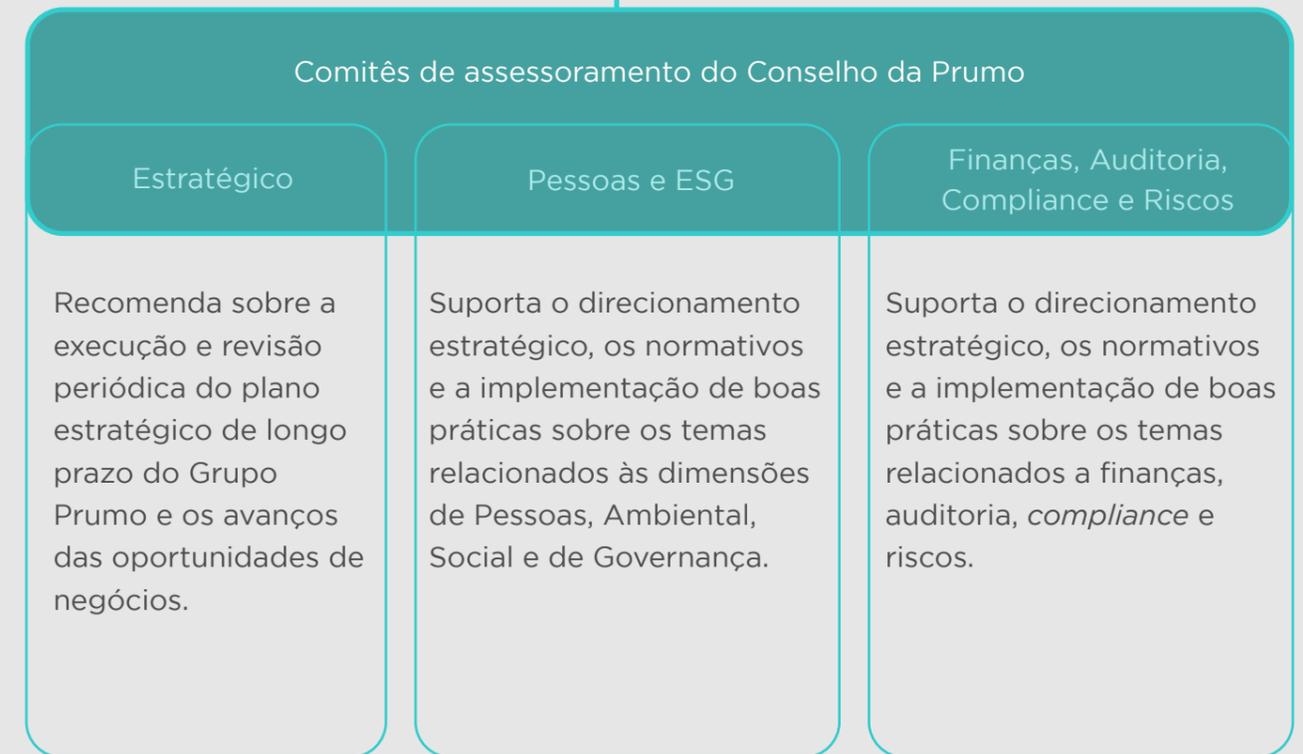


ASSEMBLEIA GERAL (AG): composta pelos acionistas e instalada e dirigida pelo diretor-presidente, se reúne ordinariamente após o encerramento do exercício social e, extraordinariamente, quando necessário. Possui atribuições* ordinárias previstas em lei, tais como eleger membros do Conselho de Administração, com vistas ao atingimento da estratégia corporativa. Além disso, também seleciona os membros do Conselho Fiscal, avalia e delibera sobre as Demonstrações Financeiras (DFs), destinação do lucro líquido e remuneração dos administradores. GRI 2-10

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CA): estabelece diretrizes e implementa o planejamento estratégico, bem como controla e fiscaliza nosso desempenho, indica a composição e as atribuições da Diretoria-Executiva e aprova as políticas e normas orientadoras do desenvolvimento dos negócios. Composto por **cinco membros** indicados pelos acionistas, para mandatos anuais e passíveis de reeleição.

O presidente do Conselho não exerce funções executivas na Companhia e tem como atribuições garantir a condução estratégica do órgão, controlando e fiscalizando os resultados. As deliberações são tomadas por maioria simples, em sessões ordinárias trimestrais e em sessões extraordinárias, quando necessário. Nas reuniões são reportados periodicamente os resultados obtidos pelos comitês na avaliação de riscos fiscais, ambientais, sociais, financeiros e operacionais. GRI 2-11 | 2-16

*Inclui avaliação das competências e o histórico profissional.



DIRETORIA-EXECUTIVA: com **cinco** composição revista em 2022, é responsável por implementar as diretrizes alinhadas ao planejamento estratégico, atuando no desenvolvimento e nas operações do Porto e na aprovação de métricas e gerenciamento de nossa *performance* de sustentabilidade, reportada pelo Grupo de Trabalho ESG. GRI 2-14

CONSELHO FISCAL: de caráter não permanente e não instalado em 2022, tem como atribuição a fiscalização dos atos dos administradores, de forma a garantir o devido cumprimento da lei, do Estatuto Social e dos nossos normativos internos. Atua de forma independente, com reporte direto aos acionistas.

GRUPO DE TRABALHO ESG: liderado pela área de ESG e com representantes de diversas áreas internas, é responsável por suportar a Diretoria-Executiva na implementação da Estratégia de Sustentabilidade, incluindo a adoção de boas práticas e disseminação da cultura ESG.

Gestão de riscos corporativos visando à resiliência, à segurança e à eficiência operacional

GRI 2-12 | 2-13 | 2-16 | 3-3 - Proteção às pessoas | 3-3 - Ética e integridade

Nossa gestão de riscos está estruturada de acordo com as diretrizes da ISO 31000 e do COSO Enterprise Risk Management – modelo internacional que orienta quanto a princípios e melhores práticas sobre o tema.

Por meio de ciclos anuais de análise de risco, revisitamos os eventuais impactos aos nossos negócios, estabelecendo planos de ação com a identificação, a avaliação e a definição do melhor controle e gerenciamento. Os resultados são submetidos à avaliação da nossa Diretoria e de nosso Conselho de Administração, para acompanhamento e as deliberações necessárias.



Estratégicos

Relacionados aos nossos objetivos de médio e longo prazos, visando à manutenção da atratividade e do conhecimento crítico para desenvolvimento de negócios no Porto do Açu.

Aborda riscos relacionados a aspectos regulatórios, de mercado e infraestrutura do complexo, incluindo impactos da transição energética e retenção de talentos para o desenvolvimento da nossa estratégia corporativa.



Financeiro e fiscais

Com atenção aos riscos de liquidez, à exposição cambial e aos financiamentos.

Gerenciado pelo Comitê de Finanças, Auditoria, Compliance e Riscos, que elabora um relatório anual de riscos com o mapeamento dos impactos do exercício subsequente, aprovado pelos nossos órgãos de governança.



Reputacional

Relacionamento com partes interessadas, para prevenir a materialização de riscos reputacionais.

Mantemos engajamento com as partes interessadas, incluindo colaboradores, clientes, fornecedores, poderes públicos municipais, estaduais e federal, comunidades do entorno, academia, associações e mídia.



Operacional

Considera os riscos decorrentes das atividades no complexo, com possibilidade de impacto à continuidade operacional, à integridade física de pessoas e a danos ao meio ambiente.

Inclui aspectos como controle operacional, segurança e gestão de emergências, adaptação aos riscos físicos das mudanças climáticas e gestão de recursos hídricos. Estruturamos em 2022 as Gerências Gerais de Controle Portuário e de Desenvolvimento Portuário e ESG que, de forma integrada, atuam na gestão dos riscos operacionais com foco na eficiência e sustentabilidade das operações portuárias.



Conformidade

Visa à completa aderência aos requisitos legais e à promoção da integridade.

Além do atendimento aos requisitos legais aplicáveis, de procedimentos e medidas de controle adequados às atividades, temos atenção constante na gestão de contratadas. Nosso Código de Conduta e Anticorrupção elenca as hipóteses de vinculação com terceiros que exigem uma avaliação diligente de riscos e prévia recomendação do vínculo pela área de Compliance. Os processos de due diligence (conhecidos como processo de background check) nos permitem avaliar eventuais riscos de integridade de vínculos com terceiros. A gestão está formalizada na Norma de Compliance Anticorrupção e Antissuborno e no Procedimento de Background Check (Verificação de Antecedentes).




PORTO
DO AÇU

Ética e integridade

GRI 2-23 | 2-24 | 205-2 |
3-3 - Ética e integridade

Prezamos por uma cultura ética e íntegra e mantemos estrutura, normativos e o  Programa de Compliance para garantir que nossos relacionamentos sejam pautados por ética, transparência e a equidade.

Em 2022, demos continuidade à manutenção e à melhoria dos processos, entre os quais se destacam algumas iniciativas adotadas pela Prumo, nossa acionista controladora responsável pelo desenvolvimento do nosso Programa de Compliance, como a a manutenção da certificação ABNT NBR ISO 37001:2017 e a inscrição para o ciclo 2022-2023 do selo Pró-Ética da Controladoria-Geral da União (CGU). Tornamo-nos signatários do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos, e passamos por avaliação de riscos de corrupção, não sendo identificados casos confirmados de corrupção envolvendo nossas principais áreas de atuação.

GRI 205-1 | 205-3



Fortalecimento da cultura de integridade por meio do Programa de Compliance

Prevenir

Para garantir a adesão e o cumprimento dos nossos padrões de ética, fomentamos a cultura de *compliance* entre todos os colaboradores e todas as partes interessadas. Comunicamos e realizamos capacitações sobre o tema e administramos as ações por meio da Plataforma de Gestão de Compliance.

Em 2022, promovemos capacitação para a alta administração sobre diretrizes gerais de *compliance* e práticas anticorrupção e abordamos o combate e a prevenção ao assédio com todos os colaboradores na Semana de Compliance.

Adotamos ainda ferramentas para prevenção de riscos relacionados à conflito de interesses e à interação com agentes públicos. **Em 2022, nossas quatro áreas de atuação principais foram avaliadas em riscos relacionados ao tema, e, a exemplo de anos anteriores, não registramos quaisquer casos de corrupção envolvendo nossas operações.** GRI 2-15 | 205-1 | 205-3

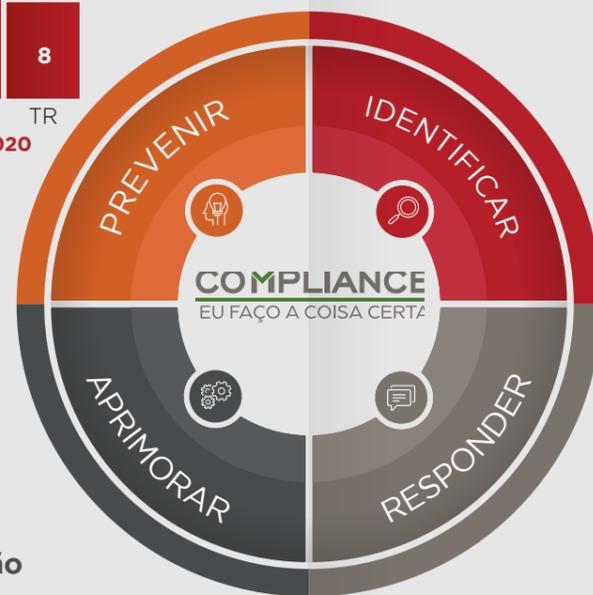
Colaboradores comunicados e que receberam capacitação em combate à corrupção em 2022



Colaboradores

Membros dos órgãos de governança*

CO: Comunicados; TR: Treinados
*Diretoria-Executiva e Conselho de Administração



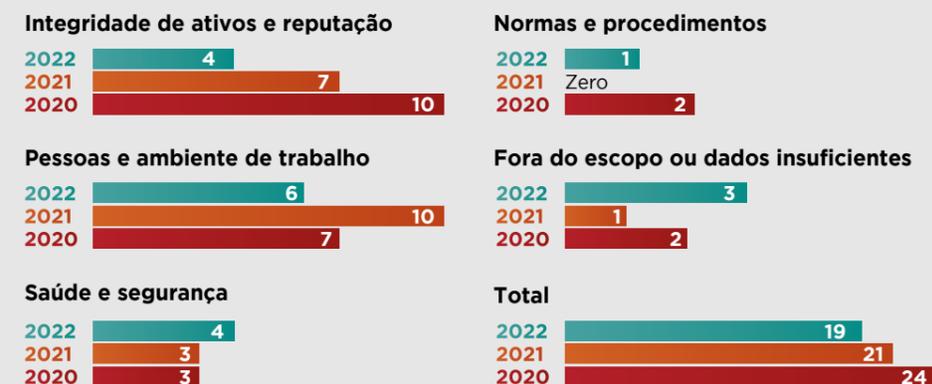
Aprimorar

Há atenção constante para aprimorar o Programa de Compliance, o que engloba uma pesquisa anônima anual de percepção. **Em 2022, foi alcançado engajamento de 67% de participação de nossos colaboradores, sendo que os resultados confirmaram a manutenção do índice de confiança no Canal de Denúncias em 96%** e nota de 9,5, em uma escala de 10, de que nossos negócios são conduzidos de forma ética. Esse aprimoramento constante também ocorre por meio do engajamento com instituições no tema. **Em 2022, mantivemos a certificação ABNT NBR ISO 37001:2017, participamos da plataforma anticorrupção do Pacto Global da ONU, do qual somos signatários desde 2021, e aderimos ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, do Instituto Ethos.**

Identificar

Para identificação de eventuais desvios de conduta ética, há um **Canal de Denúncias**. O contato pode ser realizado de forma anônima ou identificada, em português ou em inglês, por telefone (0800 729 0810) ou meio **virtual**, com a opção de escolha de atendimento por profissional do gênero feminino. O canal é independente e gerido por empresa terceira e permite ao denunciante acompanhar o andamento, por meio de protocolo. **Em 2022, recebemos 19 denúncias no canal, não constatamos casos confirmados de discriminação e tampouco mantínhamos ações judiciais de discriminação.** GRI 406-1

Relatos do Canal de Denúncia por tipologia



Responder

Para garantir a manutenção dos padrões éticos e a melhoria contínua dos nossos processos, a Prumo mantém área de Auditoria Interna, cuja campanha de conscientização sobre a área e suas atividades foi premiada em 2022, pelo terceiro ano consecutivo, pelo Instituto de Auditores Internos (IIA, sigla em inglês).

A área atua de forma independente e imparcial, seguindo plano anual de auditoria aprovado em Comitê de Auditoria. **Em 2022, houve auditoria em processos de financiamento, pagamentos e contratos de clientes.** Como resultado das auditorias e do trabalho de mapeamento de riscos, também são estruturados planos de ação, quando necessários.



Nossas pessoas

GRI 3-3 - Atração e retenção de talentos | 3-3 - Direitos humanos e condições de trabalho adequadas



Somos um TimAÇU formado por gente boa, que se importa e que faz

GRI 3-3 - Atração e retenção de talentos

Reconhecemos o papel fundamental das nossas equipes para o alcance dos nossos resultados e para o sucesso no caminho que trilhamos. **Nossa essência está nas nossas pessoas.**

Acreditamos e investimos na qualidade de vida, diversidade, engajamento e talento dos nosso times. Promovemos ética, transparência e responsabilidade. Motivamos por meio de desafios. Fomentamos a inovação. Reforçamos todos os dias o orgulho de pertencer.



O ano de 2022 foi marcado pelo início das mudanças em nossa cultura organizacional, revisamos nossa **Missão, Visão, Propósito e Essência em alinhamento ao nosso planejamento estratégico.** Ao longo de 2023, promoveremos a disseminação da cultura para todos os colaboradores e toda a liderança, que possui papel de protagonismo nessa jornada.

Por dois anos consecutivos somos certificados como excelente lugar para trabalhar pelo Great Place to Work Brasil (GPTW) e, **em 2022, entramos para o ranking das 50 melhores empresas para trabalhar no Estado do Rio de Janeiro.** Investimos na melhoria de nosso modelo de desenvolvimento de profissionais e conduzimos **frentes de desenvolvimento específicas para nossa liderança.** GRI 2-23

Nossa Agenda de Diversidade e Inclusão continuou avançando internamente e ampliamos nossa atuação para fomentar a cultura inclusiva na comunidade portuária.

Nossa atuação

Atração



Desenvolvimento



Diversidade, igualdade e equidade



Saúde, Segurança e Qualidade de Vida



Objetivo	Atração de talentos e ampliação da contratação e do desenvolvimento da mão de obra local	Desenvolvimento profissional por meio da promoção de aprendizado em todos os níveis e capacitações focada na liderança, do mapeamento de talentos e sucessores, e de ações de reconhecimento por <i>performance</i>	Desenvolvimento de agenda específica com foco na valorização da diversidade e promoção de ambiente de trabalho respeitoso e inclusivo	Ambição de zero acidente e atuação com foco no bem-estar dos colaboradores, visando à promoção das saúdes física e mental e do equilíbrio entre a vida pessoal e profissional
Programas e processos	<ul style="list-style-type: none"> Programas de estágio e jovens profissionais Rede de Empregabilidade "Conexão Açú" 	<ul style="list-style-type: none"> Gestão de <i>performance</i> Desenvolvimento da liderança Plano de talentos e sucessão Gestão de Clima 	<ul style="list-style-type: none"> Letramento e conscientização Grupos de Afinidade - Porto In D&I como direcionador para os pilares de atração e desenvolvimento Programa Porto Inclusivo 	<ul style="list-style-type: none"> Pacto pela Segurança Qualidade de Vida
Destques 2022	<ul style="list-style-type: none"> 18 jovens admitidos via programas de estágio e jovens profissionais Aumento de 5 p.p. da mão de obra local, totalizando 88% 	<ul style="list-style-type: none"> Nova estratégica de desenvolvimento, com modelo de aprendizado 70:20:10 Índice de confiança (GPTW For All): 88% Maturidade da liderança (GPTW) classificada no estágio "Bom Líder" 50 melhores empresas para se trabalhar no Estado do Rio de Janeiro 	<ul style="list-style-type: none"> Aprovação de metas quantitativas visando ao aumento de diversidade de gênero e raça Aumento da representatividade de mulheres e pretos no quadro geral para 37% de mulheres e 10% de pretos Realização de <i>workshop</i> com usuários do Porto para estruturação do Programa Porto Inclusivo 	<ul style="list-style-type: none"> 100% dos colaboradores cobertos pelo Programa Qualidade de Vida Zero acidente com afastamento 12% de redução na taxa total de acidentes

Perfil dos nossos colaboradores

GRI 2-7 | GRI 2-8 | 401-1

Encerramos o ano de 2022 com 1.097 colaboradores, dos quais 297 colaboradores próprios*, com 37% de representatividade de mulheres e 10% de pretos no quadro geral. O turnover** em 2022 foi de 20% (16% em 2021), considerando 72 contratações (24 mulheres e 48 homens) e 47 desligamentos, sendo 22 pedidos voluntários de demissão e 25 demissões. Já o número de colaboradores terceiros*** era de 800 ao fim do período, acima dos 615 de 2021 em razão do aumento das atividades relacionadas às ampliações das nossas operações****.



*Todos com contratos de caráter permanente, em tempo integral e com atuação nas cidades de São João da Barra e do Rio de Janeiro, na Região Sudeste brasileira. Não contempla estagiários e jovens aprendizes.

**Todas as contratações e os desligamentos ocorrem no Estado do Rio de Janeiro, Região Sudeste do Brasil, onde estão localizados o Porto do Açu e a nossa sede.

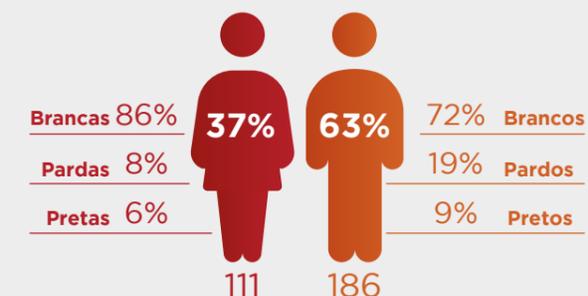
***Efetivo de terceiros contabilizado a partir dos dados do Relatório Estatístico Mensal, enviado pelas empresas contratadas.

****Efetivo relacionado às obras de ampliação do T-MULT.

TOTAL DE COLABORADORES PRÓPRIOS

Número de colaboradores, por gênero e raça em 2022¹

GRI 2-7 | GRI 405-1



POR CATEGORIA FUNCIONAL

Porcentagem de colaboradores, por categoria funcional, por gênero, faixa etária, pretos, pardos e Pessoas com Deficiência (PcDs) em 2022 GRI 405-1

Categoria Funcional	GÊNERO		FAIXA ETÁRIA			PRETOS	PARDOS	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PcDs)
	Mulheres	Homens	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos			
Diretoria + CEO	17%	83%	83%	17%	0%	33%	0%	
Gerência	32%	68%	92%	8%	4%	4%	0%	
Coordenação	42%	58%	88%	12%	12%	8%	0%	
Especialista	44%	56%	5%	79%	16%	0%	19%	0%
Profissional	64%	36%	29%	69%	3%	10%	21%	4%
Técnico/Operacional	23%	77%	34%	66%	0%	13%	36%	5%
Estagiários	39%	61%	96%	4%	0%	35%	30%	0%
Jovens Aprendizizes	67%	33%	100%	0%	0%	11%	44%	0%

1. Gênero e raça conforme autodeclaração dos colaboradores.

Nosso compromisso com a vida

GRI 3-3 - Proteção às pessoas | 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-6 | 403-7 | 403-8 | 403-9 | 403-10

O cuidado com a nossa gente faz parte da nossa essência. Temos a ambição de alcançar zero acidente e trabalhamos incansavelmente para promover a cultura de saúde e segurança nas nossas equipes. Esse é o nosso Pacto!

Nosso Programa de Cultura: Pacto pela Segurança foi construído de forma colaborativa com o propósito de reforçar comportamentos e conhecimento para a promoção de um ambiente seguro. Durante todo o ano de 2022 promovemos o programa com ações voltadas aos nossos colaboradores próprios, terceiros e parceiros, visando consolidar as Regras de Ouro. Também implantamos as ferramentas de reconhecimento e de abordagem da liderança.



PILARES DO PROGRAMA



Regras de Ouro: cinco regras inegociáveis que previnem acidentes e salvam vidas, amparadas por processo de gestão de consequências.



Liderança engajada: reforço ao comprometimento dos líderes, fornecendo maior conhecimento e aumentando suas atuações no desenvolvimento da cultura de segurança.



Desenvolvimento e autonomia: reforço ao aprendizado em percepção de riscos e cultura de prevenção, fornecendo conhecimento e aprimorando consciência, necessários para atuação proativa e colaborativa.



11ª edição da Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho Portuário

Em 2022, abordamos o tema “Seja o protagonista dessa jornada”, seguindo nosso foco em desenvolver e dar autonomia aos colaboradores na condução de operações seguras. Desenvolvida pela Comissão Interna de Acidentes/ Comissão de Prevenção de Acidentes no Trabalho Portuário (CPATP)*, teve 1.778 participantes de 34 empresas que exercem atividades no complexo portuário.

*Instituída em atendimento à Norma Regulamentadora (NR 29), é composta por colaboradores próprios, indicados por nós e eleitos pelas equipes, que se reúnem mensalmente para discutir e propor medidas de prevenção de riscos com base nos indicadores de segurança.

Gestão de riscos com foco na prevenção de acidentes GRI 403-2 | 403-7

Nossa gestão de segurança tem foco em prevenção e antecipação e visa à proteção da vida e do meio ambiente. **Por meio do nosso Sistema de Gestão, garantimos a identificação e o controle eficiente de riscos, o atendimento à legislação aplicável, a aplicação de procedimentos e medidas de controle operacional adequados às atividades, a atuação constante na gestão de contratadas e a manutenção da integridade dos ativos.** A identificação e o tratamento de desvios de forma

sistêmica, bem como a incorporação das lições aprendidas identificadas nas investigações de incidentes, permitem o aprimoramento das rotinas operacionais e a construção de um ambiente de trabalho mais seguro. A avaliação rotineira dos resultados, realizada por meio de indicadores de desempenho e de ciclos de auditoria, permitem atuarmos na melhoria contínua do nosso Sistema de Gestão de Saúde e Segurança.

Promoção da saúde física, da saúde mental e do bem-estar dos nossos colaboradores GRI 403-3 | 403-6 | 403-10

Nossa gestão de saúde é pautada no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional* e no Programa de Qualidade de Vida, e visa promover a saúde e o bem-estar dos nossos colaboradores. **Em 2022, não registramos doenças relacionadas ao trabalho e promovemos ações de qualidade de vida com foco em saúde mental, saúde física e equilíbrio.** O ano também foi marcado pela retomada do trabalho híbrido pelas equipes administrativas após o período mais crítico da pandemia de Covid-19 e envolveu a adoção de boas práticas para minimizar riscos e promover o bem-estar dos colaboradores.

Com o objetivo de promover a saúde e bem-estar frente ao crescimento das nossas operações, realizamos um mapeamento de saúde com engajamento de 96% dos colaboradores, cujos resultados estão sendo utilizados para direcionar o planejamento de saúde para os próximos anos.

Para fomentar a cultura de saúde e bem-estar em todo o complexo e disseminar boas práticas, em 2022 realizamos dois encontros do Fórum de Saúde Ocupacional, contando com a participação de 42 profissionais de saúde e segurança de 11 empresas que atuam no Porto.

*Em atendimento à Norma Regulamentadora nº 7 (NR 7).



Acidentes de trabalho

GRI 403-9

Em 2022 não registramos acidentes com afastamento, reduzindo a LTIF* para zero. Nossa taxa total de acidentes (TRIF***) reduziu em 12%, e não houve óbitos.** Os resultados refletem nosso contínuo empenho em promover a segurança nas nossas operações. Temos a ambição de alcançar zero acidente com pessoas, e seguiremos mantendo os esforços nessa direção. Por isso, mantemos nosso **Programa PACTO pela Segurança** e nosso Sistema de Gestão, pautado na melhoria contínua dos nossos processos.

Taxas e números de acidentes de trabalho - colaboradores próprios e terceiros¹ GRI 403-9

	2020	2021	2022
Número de acidentes com afastamento (excluindo óbitos)	0 ²	1	0 ²
Taxa de acidentes com afastamento (excluindo óbitos) - LTIF	0	0,53	0
Número de acidentes de trabalho reportáveis	1	2	2
Taxa de acidentes de trabalho reportáveis - TRIF	0,63	1,06	0,93

1. Número de horas trabalhadas: 2020: 1.560.633; 2021: 1.884.241; 2022: 2.141.540,00 As taxas foram calculadas com base em 1.000.000 de horas trabalhadas. De acordo com a NBR 14.280, a taxa de frequência de acidentes deve ser calculada da seguinte forma: $F = (N \times 1.000.000) / HHT$, em que: F é o resultado da divisão; N é o número de acidentes; H representa as horas-homem de exposição ao risco.

2. Nos anos de 2020 a 2022 não houve fatalidades entre colaboradores próprios e terceiros.

Confira o detalhamento dos acidentes de trabalho nos **Anexos**.

*Lost Time Injury Frequency - Contempla acidentes com afastamento de trabalho.

**Acidentes reportáveis incluem Acidentes sem Afastamento, com Afastamento e Acidentes Fatais.

***Total Recordable Injury Frequency - Contempla acidentes reportáveis.

Nosso compromisso com a diversidade, equidade e inclusão

GRI 3-3 - Promoção de ambiente de trabalho diverso e inclusivo

Valorizamos a diversidade, repudiamos todo tipo de discriminação e buscamos promover um ambiente de trabalho respeitoso e inclusivo, por meio da Agenda de Diversidade e Inclusão.

Atuamos na promoção de cultura inclusiva, realizamos Semana de Diversidade e Inclusão, promovemos grupos de afinidade via Porto In e adotamos ferramentas inclusivas para comunicação. Em 2022, realizamos pesquisa interna para orientar o avanço da nossa agenda, que contou com engajamento de 67% dos colaboradores.

No ano, também **aprovamos no Conselho de Administração metas quantitativas para ampliação da representação de mulheres e pretos nas nossas equipes** ao longo dos próximos anos. Nossa jornada de amadurecimento com foco na representatividade de outros grupos minorizados contou também com ações para promover a inclusão da população LGBTQIAP+.

Buscando ampliar resultados e fomentar a cultura de diversidade no complexo portuário, realizamos o Workshop Porto Inclusivo, com a participação de diferentes empresas que atuam no Açú, onde promovemos discussões sobre práticas para disseminar a diversidade, equidade e inclusão no Porto.



Nossa meta: Até 2026 **aumentar em 30%** a participação de **mulheres no quadro geral de colaboradores, ampliando em 80% a representação feminina na liderança*** (ref. 2021)



Nosso resultado em 2022: **37%** de mulheres (aumento de 7%) e **35%** na liderança (aumento de 3%)



Nossa meta: Até 2026 **aumentar em 50%** a participação de **pretos no quadro geral, ampliando em 20% a representação preta na liderança*** (ref.2021)



Nosso resultado em 2022: **10%** de pretos (aumento de 3%) e **7%** na liderança (aumento de 3%)

*Como liderança são considerados os cargos de Coordenação, Gerência, Gerência Geral e Diretoria.



Reconhecimento das nossas práticas de D&I

Nossa jornada de Diversidade e Inclusão foi reconhecida em 2022 com a primeira colocação, pelo Grupo Prumo, do 🏆 Prêmio Ser Humano. Como parte dessa jornada, nossas ações em 2022 voltadas ao fortalecimento da inclusão e dos direitos da população LGBTQIAP+ foram reconhecidas como boas práticas pelo GPTW.

Como empresa cidadã, ofertamos licenças-maternidade/paternidade estendidas (de 180 dias para mulheres e de 20 dias para homens), que fazem parte do pacote de benefícios de todos os colaboradores. **Em 2022, tivemos o retorno de todos os colaboradores que saíram de licença-maternidade e licença-paternidade e nossa taxa de retenção (colaboradores que permaneceram na Companhia após um ano do retorno) foi de 100%.** GRI 401-3

Confira o detalhamento dos indicadores de licença-maternidade/paternidade nos 📄 Anexos.

Desenvolvimento dos nossos colaboradores

GRI 3-3 - Atração e retenção de talentos | 403-5 | 404-1 | 404-2 | 404-3

Investimos no desenvolvimento profissional dos nossos colaboradores, de todas as áreas e todos os cargos. Em 2022, revisamos nosso modelo de desenvolvimento com o objetivo de alcançar melhores resultados. O novo modelo contempla diferentes estratégias de aprendizagem, diversificando as formas de promoção de conhecimento*.

Demos continuidade ao Plano de Talentos e Sucessores, integrado ao Grupo Prumo, com a realização de ações de desenvolvimento de potenciais sucessores nos níveis gerencial e executivo. Nossa prática de recrutamento interno, que visa proporcionar oportunidades de desenvolvimento de carreira dentro do Grupo Prumo, possibilitou que 3% das nossas vagas abertas em 2022 tenham sido preenchidas por pessoas de outras empresas do grupo.

Nossa atuação vem refletindo em visão positiva nas pesquisas anuais de clima desenvolvidas pelo GPTW. **Nosso Índice de Confiança atingiu 88% na pesquisa referente a 2022, evidenciando nossa evolução em relação ao ano anterior (81% em 2021).** Também avançamos com relação ao nível de maturidade da nossa liderança, medido pela mesma pesquisa, com a evolução do estágio de classificação 3 (Líder Transacional) em 2021 para estágio 4 (Bom Líder) em 2022.

Em 2022, foram 6.300 horas de capacitação para colaboradores próprios, média de 21,21 por colaborador, incluindo capacitações por meio de aprendizado formal, como treinamentos, cursos e palestras. Nosso novo modelo de desenvolvimento combina diferentes estratégias de aprendizagem. Como consequência, o volume de horas dedicadas ao aprendizado formal foi reduzido.

Confira o detalhamento da média de horas de treinamento por gênero e por categoria funcional nos [Anexos](#).

*Nosso novo modelo se baseia no modo de aprendizagem 70:20:10, desenvolvido na década de 1990 pelos professores Morgan McCall, Robert Eichinger e Michael Lombardo, do Center for Creative Leadership, na Carolina do Norte (EUA). O modelo sustenta que os indivíduos obtêm 70% de seu conhecimento a partir de experiências relacionadas ao trabalho (aprendizado experimental), 20% por meio de interações com outras pessoas (aprendizado social) e 10% em eventos educacionais formais (aprendizado formal).



Gestão de desempenho

Realizamos avaliações regulares de desempenho, de forma a orientar o desenvolvimento profissional. **Em 2022, 100% dos colaboradores* em regime CLT e estatutários receberam avaliação de desempenho realizada após mesa de calibração, com feedback dos gestores sobre o alcance das metas acordadas e informações para a elaboração conjunta de Planos de Desenvolvimento Individual (PDI).**

Benefícios

A atração e retenção de profissionais ocorre também por meio da oferta de benefícios além dos obrigatórios pela legislação vigente e do Programa de Qualidade de Vida;** pacote de benefícios com planos de saúde médico e odontológico; acompanhamento psicológico, para colaboradores e dependentes; atendimento médico remoto 24/7; incentivo financeiro para prática de atividade física; modelo de trabalho híbrido; folga de aniversário; horário flexível; e extensão da licença-maternidade e licença-paternidade; auxílio-doença e auxílio-acidentário; *check-up*; *kit* nascimento; Programa de Apoio ao Empregado (PAE); reembolso de contribuição ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para colaboradores em via de aposentadoria; refeitório/restaurante; seguro de vida e auxílio-funeral; transporte fretado; vale-alimentação; e vale-refeição. [GRI 401-2 | 403-6](#)

*Considera colaboradores próprios em regime de trabalho CLT, excluindo jovens aprendizes e estagiários.

**Auxílios creche/babá; licença-maternidade e licença-paternidade, vale-transporte.

Remuneração

GRI 2-19 | 2-20 | 202-1 | 401-2 | 405-2

Nossas práticas de remuneração consideram viabilizar o desenvolvimento de carreira e valorizar o desempenho alcançado pelos colaboradores, sem qualquer distinção entre gênero, raça ou outros aspectos de diversidade.

Em parceria com consultoria líder de recursos humanos, realizamos pesquisas anualmente, com o intuito de garantir alinhamento com as melhores práticas do mercado.

Para garantirmos a equidade salarial, acompanhamos nossos indicadores de remuneração por categorias funcional e gênero, avaliadas anualmente no ciclo de mérito, em que são considerados também, entre outros fatores, experiência, tempo na função e desempenho. Em 2022, o menor salário pago foi 34% superior em relação ao salário-mínimo determinado, tanto para homens quanto para mulheres. A relação entre a remuneração paga para mulheres e homens mostra que conseguimos manter a equidade salarial entre gêneros, em todos os níveis da hierarquia funcional.

Nossa remuneração executiva* é composta pelo total de salários anuais mais incentivos de curto prazo baseados em modelo de desempenho, com metas corporativas e individuais estabelecidas anualmente. Nesse contexto, a remuneração variável tem papel importante, pois contribui para as nossas perspectivas de longo prazo, conforme nossa estratégia e nossos critérios ESG.

Razão matemática entre a remuneração para mulheres e homens, por categoria funcional¹ GRI 405-2

	2020	2021	2022
Gerência	89%	93%	91%
Coordenação	98%	97%	85%
Especialista	101%	103%	115%
Profissional	83%	81%	85%
Técnico/Operacional	107%	103%	101%

1. A razão matemática é calculada pela divisão do total do salário-base de mulheres sobre o de homens. Há uma mulher na Diretoria-Executiva e, por questões de confidencialidade, os dados para essa categoria não serão apresentados.

*O normativo que regula a remuneração executiva é determinado pela Prumo e seu Conselho. A remuneração global dos administradores é avaliada e aprovada anualmente pela Assembleia Geral Ordinária. A estratégia de remuneração executiva considera todo o Grupo Prumo e foi implementada com apoio da Korn Ferry, com adoção de P75 (3º Quartil).



Relações trabalhistas e sindicais

GRI 2-30 | 3-3 - Direitos humanos e condições de trabalho adequadas | 407-1

Reconhecemos a relevância do papel das entidades sindicais que representam nossos colaboradores. Nossos acordos coletivos de trabalho cobrem 100% dos profissionais celetistas e contribuem para maior confiança nas negociações coletivas.

Garantimos o direito de livre associação sindical e, em 2022, mantínhamos seis Acordos Coletivos de Trabalho com três entidades sindicais, abordando temas como jornadas de trabalho, turno ininterrupto de revezamento, banco de horas, reajuste salarial, benefícios, contribuições em favor dos sindicatos e Programa de Participação nos Resultados.

O tema é coberto em nossa Política Corporativa de Recursos Humanos e os acordos são construídos de forma transparente, conectando empresa, sindicato e colaboradores. Contamos com dirigentes sindicais em nosso quadro laboral, para facilitar a interlocução e fiscalização do ambiente de trabalho e das boas práticas. Com isso, nunca tivemos greves e, nos últimos três anos, não há denúncias ou inconformidades registradas em entidade sindical e órgãos fiscalizadores sobre liberdade sindical e práticas contrárias a determinadas em sindicatos.

Nosso relacionamento com comunidades

GRI 2-25 | 2-26 | 203-2 | 3-3 - Emprego |
3-3 - Desenvolvimento das comunidades locais | 413-2



Nossa Agenda Social: geração de valor compartilhado e desenvolvimento regional

Nosso desenvolvimento e das comunidades do entorno são indissociáveis. **Nossa estratégia de crescimento visa à criação de valor compartilhado para nossas partes interessadas e tem a ambição de deixar um legado de desenvolvimento para toda a região Norte Fluminense.**

Em 2022, **atuamos para aumentar a participação da cadeia local nas nossas operações**, com atração de mão de obra e o desenvolvimento de fornecedores locais. Com as ações da Rede de Empregabilidade, **aumentamos para 88% a participação da mão de obra de São João da Barra e Campos dos Goytacazes nas nossas atividades**. Os fornecedores locais (de São João da Barra e Campos dos Goytacazes) passaram a contribuir com 18% do valor contratado, participação que vem aumentando ao longo dos anos. **O período também foi marcado por avanços nas ações voltadas para o fomento à inovação e ao empreendedorismo social**. Com os agricultores locais e parceiros, realizamos ações de fortalecimento da agricultura familiar. Atuamos também com a comunidade pesqueira, promovendo capacitação para melhoria do trabalho. **Buscamos com essas frentes aumentar oportunidades para a população local e desenvolver a economia da região.**

O Conselho de Desenvolvimento Local (CDL) seguiu no seu propósito de promover discussões estratégicas sobre desafios para o desenvolvimento sustentável da região, alinhados à Agenda 2030 da ONU e às perspectivas de crescimento do Porto do Açu.

Com o objetivo de promover engajamento com nossas comunidades e diálogo aberto e transparente, mantivemos nossos canais de comunicação e retomamos nossas ações no modelo presencial. Nossos Espaços de Diálogo com as comunidades locais tiveram a participação de 396 moradores de 11 localidades do município de São João da Barra. Nosso programa de visitas “Portodos” recebeu mais de 500 visitantes. Nosso canal de comunicação “Fale com o Porto do Açu” registrou 251 contatos ao longo do ano. Para manter a população do entorno informada sobre nossas ações, seguimos ampliando nossa rede de comunicação em mídias sociais, nas rádios locais e por meio do nosso informativo “Por Dentro do Açu”. **Em 2022, nosso Programa de voluntariado AbrAÇU, que completou cinco anos, beneficiou 4.378 pessoas por meio de 26 instituições.**

Pelas reuniões do Fórum da Pesca, em parceria com outras empresas do Porto, promovemos espaço de diálogo com a comunidade pesqueira, visando à segurança e à prosperidade da atividade na região. Com o propósito de contribuir para a segurança no trânsito e reduzir acidentes, realizamos ao longo de todo o ano ações de conscientização na região, em parceria com empresas do Porto e o Poder Público. **Em 2022, nossas ações voltadas para a segurança no trânsito alcançaram mais 2.700 participantes.**

Por meio dessas iniciativas, buscamos promover engajamento social para a sustentabilidade das nossas operações e do nosso entorno.

INVESTIMENTOS SOCIAIS PRIVADOS (ISP)

Em 2022, destinamos R\$ 4.887.467 em investimentos voluntários para alavancar nossa Agenda Social e promover suporte ao Poder Público local por meio de serviços, projetos e infraestrutura, entre os quais: conclusão das obras do Centro de Visitantes da Reserva Caruara, programas sociais voluntários que incluem atividades de educação ambiental, turismo sustentável, fortalecimento de fornecedores locais, apoio ao ecossistema de inovação regional, programas de formação empreendedora e qualificação profissional, voluntariado empresarial, fortalecimento da agricultura local e monitoramento pesqueiro, além de doações de ajuda humanitária e manutenção de infraestrutura viária e obras emergenciais. GRI 203-1

Investimentos sociais privados (em R\$)



Confira o detalhamento dos investimentos em infraestrutura e apoio a serviços nos [Anexos](#).

Rede de Empregabilidade: conectando oportunidades de carreira com a mão de obra local

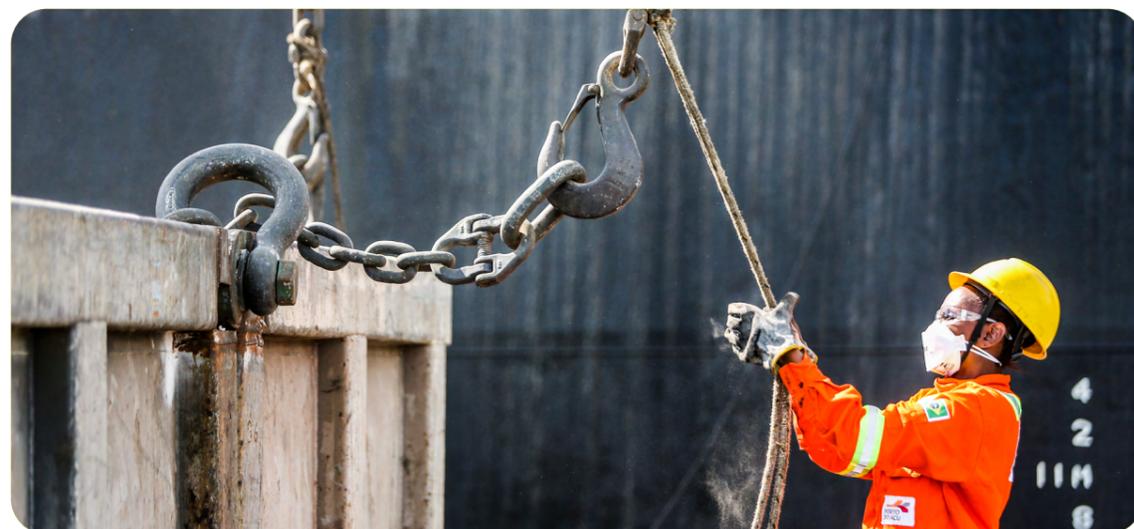
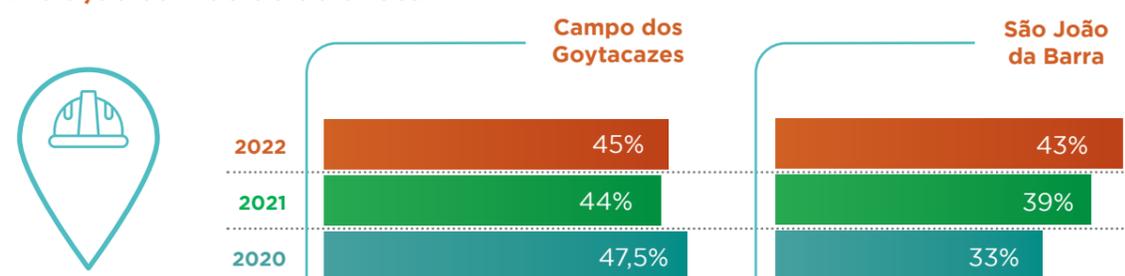
Somos responsáveis pela gestão da **Rede de Empregabilidade**, plataforma de atração de mão de obra para todo o complexo, com priorização de talentos locais. Por meio da plataforma, conectamos um banco de currículos às oportunidades, e proporcionamos a troca de informações sobre as vagas e os processos de seleção.

Em 2022, ampliamos para 88% a participação de mão de obra local nas nossas operações, um aumento de 14% em relação a 2021.

	2020	2021	2022
Número total de colaboradores próprios ¹	238	248	267
Número total de colaboradores próprios locais	192	205	234
Percentual de colaboradores próprios locais	81%	83%	88%

1. Colaboradores alocados no Porto do Açu.

Evolução da mão de obra local



Conexão Açu

Durante mais um ano, o Conexão Açu cumpriu seu papel de promover trocas de conhecimentos entre o Porto do Açu e as instituições de ensino da região. **Durante 2022, levamos informações sobre o Porto do Açu para diversas instituições do Norte Fluminense e da capital do Estado, com a participação de mais de 34 mil jovens em 15 encontros** virtuais e presenciais, envolvendo palestras, convenções, seminários e ativações, para trocas sobre nossos desafios do cotidiano, possibilidades de carreira e diferentes projetos desenvolvidos pelo Porto do Açu.

Em parceria com outras empresas do complexo, participamos de importantes eventos voltados a ampliar a empregabilidade local: **5ª Feira de Oportunidades** e **8ª Feira Mostre-se em Campos dos Goytacazes**. Tivemos a oportunidade de apresentar nossos negócios, criando um espaço de integração, promovendo trocas de conhecimento e de experiências entre as comunidades portuária e acadêmica.

Com nossos programas de incentivo à formação profissional, como o Jovem Aprendiz, Jovem Profissional e Estágio Técnico, buscamos proporcionar a inserção local no mercado de trabalho. Em 2022, foi realizada a segunda edição do programa de estágio técnico que, considerando critérios de diversidade e inclusão, ofertou 15 vagas a candidatos locais. No ano também apoiamos o Instituto Federal Fluminense (IFF) de São João da Barra na estruturação do curso Técnico em Transporte Aquaviário, cuja previsão de início é 2023.

Empreendedorismo Social

O Juventude Empreendedora, programa iniciado em 2021 com apoio do Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (Cieds), promove o suporte ao desenvolvimento de jovens empreendedores. **Durante o ano, os 50 jovens selecionados passaram por formação para o desenvolvimento de competências e habilidades para potencializar o impacto de suas ideias ou de seus negócios no território em que estão inseridos.**





Fomento ao ecossistema de inovação local

Integrado ao nosso programa de inovação, para impulsionar inovação e sustentabilidade em nossas operações e contribuir para o fortalecimento do ecossistema de inovação local, atuamos promovendo ações em diferentes frentes. Em 2022, em parceria com o Sebrae Rio, lançamos o Projeto Startup Win Ideação - Porto do Açu, com o objetivo de promover uma trilha de pré-aceleração para desenvolvimento de modelo de negócios e formação de *startups* e promover o desenvolvimento de ideias empreendedoras e sua adequação às necessidades do mercado, apoiando empreendedores da região no início da sua jornada. O programa será desenvolvido ao longo de 2023 e

também prevê apoiar a estruturação de negócios a partir das soluções apresentadas no [Hackacu 2021](#).

Ampliamos nossa participação e contribuição em fóruns locais, entre os quais o Grupo de Trabalho GT de Inovação da Firjan Norte e o Inova Campos, Grupo de Inovação da prefeitura de Campos.

Ainda na agenda de inovação, em 2022 apoiamos o [HackIFF](#), maratona de inovação *on-line* promovida pelo Instituto Federal Fluminense para prototipar ideias voltadas para potencializar o desenvolvimento da região, na qual lançamos um desafio relacionado à melhoria na interface com fornecedores locais.

Fortalecimento da agricultura familiar

Aliada à nossa vontade de fazer a diferença, apoiamos a **Associação de Produtores Rurais do Vila da Terra (Aprovila)** e de **Alto do Cardeiro** com ações de capacitação e auxílio técnico aos associados, incluindo apoio na comercialização da produção agrícola com o projeto **Feira no Porto**. A ação visa fomentar a organização coletiva e participativa com a venda de produtos agrícolas da comunidade no complexo portuário, promovendo geração de renda. **Em 2022, foram 76 feiras, com**

participação de sete produtores e renda apurada de R\$ 50.727,00.

Em parceria com a Chevron Brasil Óleo e Gás e a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), iniciamos um projeto com 15 produtores rurais da localidade de Alto do Cardeiro, com o objetivo de fornecer suporte técnico, econômico, social, ambiental e cultural, contribuindo para o desenvolvimento e o crescimento da agricultura familiar local.





O Porto e a comunidade de pesca artesanal

A atividade pesqueira faz parte da história dos municípios costeiros do norte Fluminense e tem importância socioeconômica para região. Assim como o Porto, é importante atividade econômica ligada ao mar. Visando garantir a prosperidade das atividades de pesca artesanal na região, atuamos com as colônias de pesca de São João da Barra, São Francisco de Itabapoana e Campos dos Goytacazes em três frentes em parceria com outras empresas do Porto: **Fóruns da Pesca**, espaço de diálogo com a comunidade pesqueira e engajamento

para segurança da navegação e interações com atividades marítimas e portuárias; **Apoio à qualificação**, com promoção de cursos profissionalizantes; e **Monitoramento do Desembarque Pesqueiro**, que tem o objetivo de monitorar diariamente dados sobre produtividade, número e fluxo de embarcações pesqueiras, áreas prioritárias de pesca, entre outros, aumentando a compreensão sobre a dinâmica das atividades na área e contribuindo para a melhor gestão do território.

Conscientização para um trânsito mais seguro

Em 2022, demos continuidade ao calendário anual das ações do **Programa de Segurança no Trânsito**, com agenda de iniciativas voltadas à conscientização e à capacitação para um trânsito mais seguro na região, em conjunto com demais terminais e empresas do Porto, instituições e Poder Público. Visando ampliar e fortalecer nossas contribuições, aderimos ao Programa Laço Amarelo, do Observatório Nacional de Trânsito. **Ao todo, as ações realizadas no ano atingiram cerca de 2.700 pessoas, envolvendo toda a rede, a comunidade, os colaboradores e os motoristas da região.**



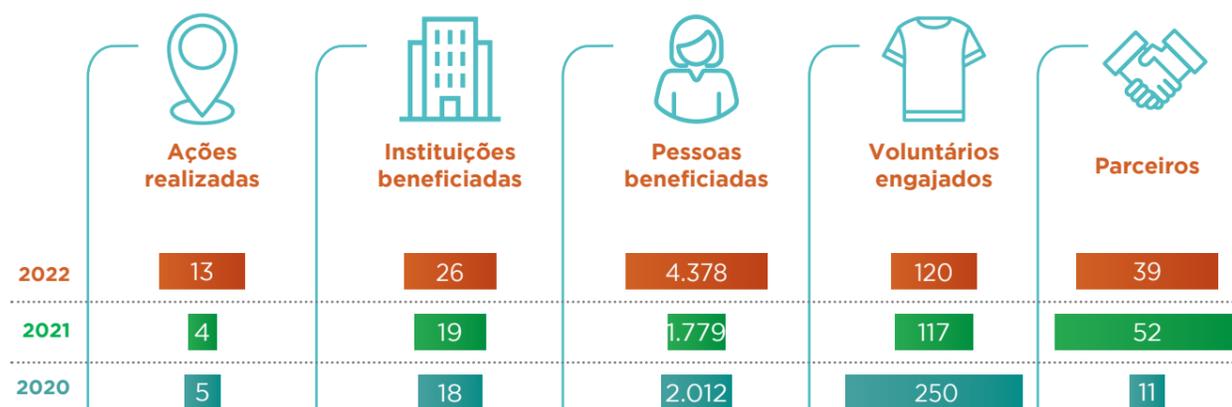


Abraçu: feito de gente que faz a diferença

Coordenamos o Programa de Voluntariado Abraçu, desenvolvido pelos colaboradores do Porto que, de maneira solidária e voluntária, doam seu tempo e suas habilidades para realizar o bem. Em 2022, o Abraçu completou cinco anos. As atividades ao longo do ano beneficiaram mais de 4 mil moradores da região e

contemplaram, além da ação global no Dia Internacional do Voluntariado, iniciativas de arrecadação e doação de alimentos, agasalhos, brinquedos e livros, bem como doação de sangue e a realização de atividades culturais em escolas públicas e de **educação ambiental na sede da Reserva Caruara.**

Programa de Voluntariado Abraçu



Programa de Visitas Portodos

Em 2022, retomamos nosso Programa de Visitas Portodos no formato presencial e recebemos ao todo 511 visitantes ao longo do ano. O programa, iniciado em 2019, já recebeu mais de 10 mil visitantes e seu objetivo é aproximar o Porto da comunidade local, com roteiro que contempla visita e atividade guiada nas áreas do Porto do Açú.





Nossos parceiros

GRI 2-6 | 2-23 | 3-3 – Direitos humanos e condições de trabalho adequadas

Nossa estratégia de desenvolvimento e criação de valor de longo prazo tem como diretriz tornar o Açú um vetor de desenvolvimento regional, fomentando a cadeia local. Queremos deixar um legado para a sociedade.

Adotamos, nos processos de compras e de contratação de mão de obra terceira, critérios sociais, ambientais e de governança, pautados nas nossas políticas e nos nossos processos. Por meio do engajamento e da definição de diretrizes e obrigações contratuais, buscamos aderência de toda a nossa cadeia aos nossos valores e às nossas práticas. Em 2022, não identificamos, em nossa rede de fornecedores, riscos em relação à liberdade sindical e à negociação coletiva, ao trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo, bem como impactos reais que necessitassem de planos de ação ou revisão de contratos. [GRI 407-1](#) | [408-1](#) | [409-1](#)



Em 2022, 33% dos itens contratados foram de fornecedores locais e 18% do valor de aquisições foi gasto com fornecedores locais

Ao fim de 2022, mantínhamos base de 510 fornecedores, com quase 50% de empresas sediadas no Estado do Rio de Janeiro. **Com relação aos fornecedores locais, localizados nos municípios de Campos dos Goytacazes e São João da Barra, dispendemos 18% do total do valor de aquisições no período - de R\$ 165 milhões, aumento de**

3 pontos percentuais em relação a 2021 e três vezes mais que o valor gasto com fornecedores locais desde 2020 (foram R\$ 10 milhões em 2020 e R\$ 30 milhões em 2022). Registramos também aumento no número de itens contratados no entorno, que era de 29% em 2021 e foi de 33% em 2022.

Percentual do orçamento de compras em unidades operacionais importantes gasto com fornecedores locais¹ GRI 204-1



Número de fornecedores locais e itens contratados¹ GRI 204-1

	2020	2021	2022
Número total de fornecedores	513	494	510
Número total de fornecedores locais contratados	75	72	91
Percentual de fornecedores locais contratados	15%	15%	18%
Número total de itens contratados com fornecedores	4.891	8.337	7.849
Número total de itens contratados com fornecedores locais	1.341	2.439	2.570
Percentual de itens contratados com fornecedores locais	27%	29%	33%

1. Dados de 2020 e 2021 foram revisados e adequados no presente relatório. Os indicadores foram refinados, mas os percentuais permaneceram os mesmos. GRI 2-4

Mantemos nossa [plataforma eletrônica](#) para cadastro de fornecedores e investimos na capacitação das empresas da cadeia local, pois acreditamos que o crescimento dos nossos negócios deve impulsionar o desenvolvimento do entorno.

Nesse propósito, **desde 2020 mantivemos voluntariamente o Programa de Desenvolvimento de Fornecedores Locais**, desenvolvido em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e que inclui um Grupo de Trabalho (GT) com outras empresas do Porto e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município de São João da Barra (RJ), com o objetivo de promover ações conjuntas e efetivas de contratação de fornecedores locais.

Nosso compromisso com o desenvolvimento econômico local GRI 413-1

Em 2022 realizamos, pelo segundo ano consecutivo, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) do Norte Fluminense, o **Workshop de Desenvolvimento de Fornecedores Locais**. O objetivo foi estreitar o relacionamento com possíveis fornecedores da região e, na ocasião, apresentamos demandas, qualificações e requisitos gerais de contratação, além de dez palestras de capacitação, com temas como economia nacional e local; complexo portuário e o papel no desenvolvimento local; ética e *compliance*; saúde financeira; e capacitações ofertadas pela Firjan. No *workshop*, **promovemos ainda ação de *networking*, para aproximar os 96 participantes de 11 empresas âncoras do complexo portuário.**



Gestão ambiental

GRI 2-27 | 3-3 - Gestão de impactos ambientais

Somos comprometidos com uma gestão responsável e promovemos eficiência. Cuidar do meio ambiente faz parte da nossa essência e atuamos para que o nosso desenvolvimento aconteça garantindo a preservação do entorno. Nosso Sistema de Gestão Ambiental, certificado desde 2021 pela  Ecoports – principal iniciativa de reconhecimento no tema do setor portuário –, se baseia nas melhores práticas do setor e visa ao uso sustentável dos recursos naturais e à proteção do meio ambiente e dos *habitats* da região. Trabalhamos para promover, entre nossos colaboradores e a comunidade do entorno, a cultura de responsabilidade ambiental. Nossos processos, programas e nossas medidas de controle e monitoramento são definidos com base na avaliação permanente de potenciais impactos ambientais e no pleno atendimento aos requisitos legais aplicáveis. Por meio dos nossos monitoramentos ambientais, obrigatórios e voluntários, cujos resultados são públicos e acompanhados por órgãos ambientais, certificamos que nossos controles e processos estão ocorrendo de forma adequada e sem alteração da qualidade ambiental local. Concluímos o ano sem registro de acidentes com danos ambientais e não recebemos autuação por não conformidade ambiental.

Em 2022, superamos nossa meta de uso de fontes alternativas de água, parte dos nossos compromissos em contribuir com a segurança hídrica da região. Buscando eficiência energética, investimos na geração fotovoltaica e na melhoria do sistema de iluminação do Porto. Nosso projeto de economia circular, que promove reaproveitamento de 100% dos resíduos orgânicos gerados por meio de compostagem, foi reconhecido com o Prêmio de Sustentabilidade da Firjan.



Uso sustentável dos recursos hídricos

GRI 303-1 | 303-2 | 303-3 | 303-4 | 303-5

Nossa gestão visa à segurança hídrica para garantir a resiliência das nossas operações, conciliando o desenvolvimento do Porto com o uso racional e sustentável dos recursos e a proteção dos aquíferos.

É baseada em análise de riscos e avaliação de impactos, e estabelece critérios baseados em eficiência, controle operacional, circularidade e uso de fontes alternativas.

O Porto do Açu não está localizado em área de estresse hídrico e nossa principal fonte de captação é o Aquífero Emborê, fonte de água subterrânea. Não realizamos captação de água de recursos hídricos superficiais e nem em áreas de estresse hídrico.

Por meio do Programa de Eficiência Hídrica, estruturado em 2021 com foco em melhorar o desempenho das

nossas operações, atingimos em 2022 a marca de 35% de uso de fontes alternativas* nas nossas operações. **Superamos nossa meta de alcançar 30%, aumentando em 90% o volume consumido dessas fontes e evitando a captação de 67,21 mil m³ de água.** Nosso consumo total de água aumentou em 25% em relação a 2021, em função do aumento das nossas atividades de movimentação de carga e das obras realizadas no ano. Com o aumento da participação de fontes alternativas, o incremento no uso de água do aquífero foi de 6%.

Atingimos a meta de eficiência hídrica com a marca de 35% de fontes alternativas em nossas atividades

Consumo de água, por fonte¹ (mil m³)



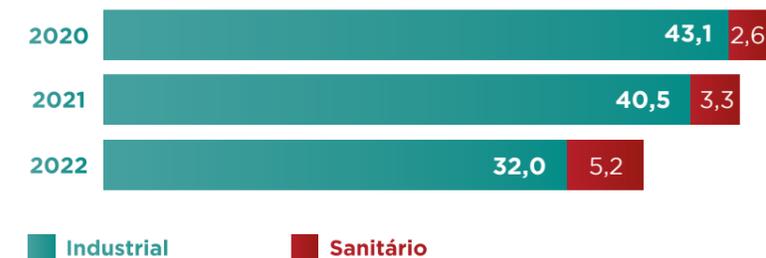
1. Considera consumo de água para operações próprias.
2. Considera água de reúso e aproveitamento de água de chuva.
3. Aquisição de água potável de empresas licenciadas.

* Considera consumo de água para uso industrial nas operações.

Com relação à gestão dos efluentes líquidos das nossas operações, o maior volume está relacionado aos efluentes industriais gerados na umectação de pilhas e vias e na drenagem pluvial do T-MULT, necessários para o controle ambiental das operações de granéis sólidos. Em 2022, nossas operações geraram 67,1 mil m³ de efluentes industriais, dos quais 52%

(35 mil m³) foram reutilizados nas operações do terminal, 47,7% (32,0 mil m³) tratados em Estação de Tratamento de Efluentes Industriais (ETEI) e descartados no mar em conformidade aos padrões legais, e 0,3% (80 m³) enviado para tratamento externo. Também foram gerados 5,3 mil m³ de efluentes sanitários, que são coletados e destinados para tratamento externo.

Descarte de efluentes por tipo (mil m³) GRI 303-4



Gestão integrada das captações de água

Por meio do Plano Diretor de Abastecimento de Águas, definimos as diretrizes para compatibilizar o desenvolvimento de longo prazo do complexo com o uso adequado dos recursos hídricos no atendimento às demandas dos diversos empreendimentos. Nossa empresa afiliada Águas Industriais do Açu é responsável pela gestão hídrica e promove a gestão centralizada do uso de recursos hídricos no Porto.

Operações portuárias apresentam como característica baixa pegada hídrica, sendo os principais consumos de água no complexo relacionados ao uso de água para controle ambientais nas operações de granéis

sólidos (cerca de 50% do consumo em 2022), nas atividades de obras e para fornecimento para operações marítimas. **Em 2022, mais de 80% da água utilizada para umectação de pilhas de granéis no complexo foram provenientes de reuso, evitando a captação de 634 mil m³ do aquífero.** Além disso, a utilização de água do mar é selecionada na concepção de projetos de intensidade hídrica, como é o caso das termoelétricas em operação no complexo.

Ao todo, em 2022, foram extraídos um total de 823,46 mil m³ de água do Aquífero Emborê para abastecimento do complexo.

Retirada total de água subterrânea do aquífero Emborê (mil m³) GRI 303-3



Visando ampliar nossa atuação e contribuir para disseminação de práticas sustentáveis na gestão de recursos hídricos, promovemos engajamento com partes interessadas e participamos de fóruns técnicos, como o Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, a Câmara Temática de Água do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável e a Plataforma de Ação Água e Oceanos do Pacto Global da ONU.

Além disso, os resultados dos estudos e monitoramentos voluntários que realizamos são compartilhados anualmente com as equipes técnicas do órgão ambiental. Em 2022, realizamos um *workshop* para discussão dos dados consolidados e resultados de três anos de estudos, com a participação das equipes da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade e do Instituto Estadual do Ambiente e Comitê de Bacia.



Economia circular e reúso de água industrial

Em 2022, avançamos no projeto de Reúso de Água do Sistema Minas-Rio, em parceria com a empresa Anglo American. Realizamos os primeiros testes para desenvolvimento do projeto, com base no Memorando de Entendimentos assinado em 2021.

O Sistema Minas-Rio contempla o transporte de minério de ferro por

meio de duto – são 529 quilômetros de extensão desde Minas gerais até o Porto do Açu. O projeto visa ao reúso da água proveniente do efluente final do sistema das futuras indústrias a serem instaladas no Açu. O volume de reúso pode chegar a 0,3 m³/s, se configurando como um dos principais projetos de reúso do País.

Gestão de resíduos sólidos

GRI 306-1 | 306-2

Nosso Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos estabelece os controles e as rotinas para a redução na geração e a destinação ambientalmente adequada de resíduos, priorizando a reutilização e a reciclagem, bem como a gradual redução do uso de aterros sanitários.

Mantemos também iniciativa de circularidade, com uma unidade de compostagem para os resíduos orgânicos gerados nas nossas atividades (proveniente de alimentação e poda) para produção de fertilizantes utilizados nas atividades de restauração florestal da Reserva Caruara. **Em 2022, enviamos para compostagem 5,4 toneladas de resíduos orgânicos, permitindo uma produção de 1.080 toneladas de fertilizantes.**

A geração de resíduos sólidos mais significativa ocorre durante as atividades de obras e de manutenção de infraestrutura e nas operações do T-MULT, caracterizados especialmente por resíduos gerados nas atividades

de limpeza industrial (varrição). Em 2022, esses representaram 83% do volume destinado, um total de 6.944,9 toneladas, das quais 97% foram vendidas para reutilização (cargas de menor valor agregado) e 2% destinadas para reutilização externa. **Dessa forma, conseguimos atingir 99% de reutilização desse resíduo, resultado de iniciativa interna voltada para valorização e redução da destinação para aterros.** A coleta seletiva, realizada em todas as nossas instalações, permitiu o envio para reciclagem e o reúso de 100% dos resíduos segregados (423,8 toneladas para reciclagem e 51,5 toneladas para uso energético em fornos de cerâmica localizados em Campos dos Goytacazes) e a redução da geração de resíduos comuns não recicláveis. Com relação aos resíduos de construção civil, 16% foram reutilizados e um total de 725,6 toneladas foi destinado para confinamento em aterro classe II, o que resultou no aumento do volume total enviado para aterro. **GRI 306-4**

Resíduos gerados por composição (t)¹. GRI 306-3

	2020	2021	2022
Recicláveis	401,5	75,6	474,9 ²
Perigosos	11,9	59,3	50,5 ³
Orgânicos	7,1	1,7	5,4
Não recicláveis ⁴	54,7	66,1	53,3
Limpeza Industrial (varrição)	0,0	33,1	178,3
Construção Civil	107,67	602,3	860,0
Total	582,9	838,1	1.622,5

1. Dados de 2020 e 2021 revisados para incluir volume gerado em atividades de contratadas.
 2. Plásticos, papéis e papelões, madeira, pneus, sucatas metálica e eletrônica, e vidro. 80% do volume (378,3 ton), referente à destinação de sucata metálica proveniente da desmobilização de ativos.
 3. Incluem pilhas e baterias eletrônicas, contaminados, infectantes, lâmpadas, medicamentos vencidos e resíduo asfáltico. 69% do volume total de perigosos (34,81 ton) foram destinados para aterro classe I em função da sua não aplicação em coprocessamento.
 4. Resíduos comuns.

Eficiência energética

GRI 3-3 - Mitigação às mudanças do clima | 302-1 | 302-4

Nossas atividades têm baixo consumo de energia, relacionado aos escritórios administrativo e às áreas operacionais do T-MULT. Em 2022, houve aumento de 24% no consumo de energia em relação a 2021, principalmente pelo crescimento das nossas atividades operacionais e administrativas.

Investimos na eletrificação de equipamentos e em processos operacionais para eficiência energética: foram eletrificadas moegas para descarregamento

de cargas no T-MULT e ampliada a rede de distribuição de energia – sendo substituídos, assim, geradores a diesel. Além disso, **demos continuidade aos estudos e aos projetos voltados para utilização de energias de fontes renováveis, instalando luminárias fotovoltaicas em áreas comuns do complexo portuário e concluindo a instalação do sistema de energia fotovoltaico para o nosso escritório administrativo no Porto do Açu, cuja operação se iniciou em 2023.**

Consumo de energia dentro da organização¹ (GJ) GRI 302-1

		2020	2021	2022
Combustíveis, por tipo de fontes	Fontes não renováveis			
	Gasolina	1.235,70	1.156,97	1.921,71
	Diesel	42.097,40	40.898,81	54.168,16
Energia elétrica ¹		5.840,04	5.217,98	6.465,13

1. Energia comprada diretamente da rede do Sistema Interligado Nacional. Não realizamos venda de energia nos anos de 2020, 2021 e 2022.

Confira o detalhamento da gestão energética nos [Anexos](#).



Emissões atmosféricas e qualidade do ar

GRI 3-3 Gestão de impactos ambientais

Gerimos e buscamos minimizar as emissões atmosféricas oriundas de nossas operações – relacionadas principalmente ao arraste eólico de material particulado dos granéis sólidos armazenados e movimentados no T-MULT – por meio de investimentos em equipamentos de controle e medidas operacionais. **Visando contribuir com a redução das emissões da cadeia marítima e com a qualidade do ar da região, também aderimos, em 2021, ao  Environmental Ship Index (ESI), ofertando redução nas tarifas de acesso aos clientes cujas embarcações são menos poluentes.**

A qualidade do ar nas áreas internas e no entorno do complexo portuário é ainda monitorada com cinco pontos de coleta de dados, para medição da concentração de material particulado e por meio de parâmetros meteorológicos. **Desde o início da medição, em 2014, atestamos não haver alterações da qualidade do ar da região em função das operações do Porto.** Em 2022, a qualidade do ar, registrada em 100% do tempo, segundo parâmetros da Resolução Conama nº 491/2018, foi classificada como ‘Boa’ (IQAr < 40) – escala de Boa, Moderada e Ruim.



Educação ambiental

Acreditamos nos nossos colaboradores como agentes de mudança. **Visando promover a cultura de responsabilidade e reforçar o papel individual e coletivo que nossos colaboradores têm para a conservação ambiental, dentro e fora das nossas operações, desenvolvemos ações de educação ambiental ao longo de todo o ano. Em 2022, foram 129 atividades realizadas*, para um total de 5.796 participantes**, entre colaboradores próprios, terceiros e demais trabalhadores do complexo portuário. Por meio da Reserva Caruara, também **apoiamos as escolas municipais de São João da Barra no desenvolvimento de cartilha pedagógica de educação ambiental:  “Uma viagem pedagógica pela Caruara”.**

*Atividades de educação ambiental contemplam ações voluntárias e as requeridas nos processos de licenciamento ambiental.



Gestão de mudanças climáticas

GRI 3-3 - Mudanças climáticas | 201-2



Gestão das mudanças climáticas

Reconhecemos que as mudanças climáticas podem impactar as nossas operações atuais e nosso desenvolvimento futuro, trazendo alterações profundas no modelo de gestão e operação nos curto, médio e longo prazos. Como responsáveis pela administração portuária e pelo desenvolvimento do Porto, temos a responsabilidade de gerenciar de forma adequada os riscos e as oportunidades advindos das mudanças do clima.

Em 2022, seguimos progredindo na estruturação dos processos de gestão das mudanças climáticas: consolidamos o tema na gestão de riscos corporativos e em nossa governança, concluímos os estudos de vulnerabilidade de riscos físicos, incluindo as recomendações na nossa rotina operacional, revisamos nosso planejamento estratégico, incorporando os riscos e as oportunidades da transição energética, demos andamento aos estudos para estruturação do nosso Plano de Descarbonização, e realizamos melhorias no processo do inventário de emissões, mantendo pelo segundo ano consecutivo o Selo Ouro pelo Programa Brasileiro GHG Protocol.

Para o próximo ano, daremos andamento aos estudos para concluir nosso Plano de Descarbonização, que será a base para a definição das metas. Manteremos, assim, os esforços nos processos desenvolvidos, buscando melhorias. Em linha com nossa estratégia, serão incorporados os resultados do estudo para avaliação dos impactos financeiros das mudanças do clima.

Dimensão	Progresso 2022	Foco 2023
Governança	<ul style="list-style-type: none"> Conselho de Administração: aprova estratégia e diretrizes e supervisiona <i>performance</i>. Comitê de Pessoas e ESG da Prumo: recomenda estratégia e supervisiona <i>performance</i>. Diretoria-Executiva: aprova estratégia, estudos e métricas e monitora <i>performance</i>. Grupo de Trabalho (GT ESG): coordena estudos técnicos, propõe estratégia, implementa e monitora processos. 	<ul style="list-style-type: none"> Manter agenda e engajamento com diferentes instâncias de governança.
Estratégia	<ul style="list-style-type: none"> Revisão do planejamento estratégico, com incorporação dos riscos e das oportunidades da transição energética. Desenvolvimento dos estudos técnicos para elaboração do Plano de Descarbonização. 	<ul style="list-style-type: none"> Manter monitoramento dos riscos e das oportunidades e garantir sua correta gestão na estratégia de desenvolvimento. Incorporar impactos financeiros da mudança do clima na gestão estratégica do negócio. Aprovar Plano de Descarbonização. Manter agenda de engajamento com partes interessadas a níveis regional, nacional e global.
Gestão de Riscos	<ul style="list-style-type: none"> Conclusão do estudo de vulnerabilidade dos riscos físicos e implantação das recomendações identificadas. Identificação dos riscos de transição e incorporação na estratégia de negócio. Atualização dos riscos das mudanças do clima na gestão de riscos corporativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a adequada gestão dos riscos identificados, bem como as medidas de controle e recomendações implantadas. Continuar monitorando e atualizando a matriz de riscos.
Metas e Monitoramento	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria e sistematização do inventário de emissões, incluindo triagem (<i>screening</i>) das emissões do Escopo 3. Inventário 2021 e 2022 auditados externamente conforme diretrizes da norma ABNT NBR ISO 14064-3:2007 e do Programa Brasileiro GHG Protocol. Obtenção de Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol e disponibilização do inventário no Registro Público do programa. 	<ul style="list-style-type: none"> Manter gestão das emissões e inventário de emissões, realizando as devidas atualizações conforme Programa GHG Protocol. Definir e aprovar as metas de redução de emissão de GEE com base no Plano de Descarbonização. Engajar usuários do Porto (terminais, setor marítimo e de transporte rodoviário) para promover soluções de redução de emissões no complexo e estratégicas integradas de descarbonização.



VULNERABILIDADE AOS RISCOS FÍSICOS DA MUDANÇA DO CLIMA GRI 201-2

Concluimos em 2022 estudos para avaliar os efeitos físicos das mudanças climáticas nas operações, nos ativos e na infraestrutura do Porto, considerando o aumento do nível do mar e a variação nos regimes de ventos, ondas e chuvas. O trabalho contou com grupo multidisciplinar coordenado pela Administração Portuária, com a condução técnica da Deltas* e cooperação com o Porto da Antuérpia e das empresas Açú Petróleo, Gás Natural Açú e Ferroport.

Além de projetar e avaliar cenários climáticos futuros, estimamos a vulnerabilidade sob tais cenários para definir estratégias de adaptação e antecipar possíveis desafios e as medidas necessárias para enfrentar os riscos físicos identificados.

Para as projeções, foram considerados três horizontes de tempo: 2040, 2070 e 2100, e dois cenários de emissões: RCP** 4.5 e 8.5, cenários intermediário e de pior caso de mudanças climáticas, respectivamente.

Principais recomendações implantadas:

- Investimento na melhoria da estrutura e manutenção do sistema de monitoramento meteoceanográfico;
- Sistema de alerta associado à previsão meteorológica do Porto;
- Banco de dados de monitoramento de eventos climáticos;
- Revisão dos critérios de engenharia para novos projetos;
- Monitoramentos adicionais sobre a dinâmica de sedimentos;
- Engajamento com autoridades e partes interessadas na gestão de dados meteorológicos da Bacia do Rio Paraíba do Sul;
- Estudos sobre a influência do rio Paraíba do Sul na região (em andamento).

* Instituto Nacional de Águas da Holanda – fundação independente sem fins lucrativos, com sede na Holanda. Em atuação desde 1930, é referência global em pesquisa e consultoria em sistemas marítimos e costeiros e infraestrutura resiliente. Trabalha em cooperação global com instituições de pesquisa, com contribuições para Pianc, IPCC e portos ao redor do mundo.
**Para saber mais acesse o relatório.



Engajamento como parte da nossa estratégia

Com o propósito de contribuir com a redução da pegada de carbono de setores de difícil abatimento – como marítimo, logística e industrial – e com o estabelecimento do setor portuário como futuro *hub* de energia limpa, atuamos em diferentes fóruns de associações e de nossa rede de parceiros, contribuindo com discussões e promovendo colaboração. Por meio de compromissos formais, apoiamos grandes empresas no desenvolvimento de negócios de baixo carbono, como parte da nossa estratégia Açú Greenport.

Em 2022, participamos da COP 27 – 27ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (COP-27), em Sharm El Sheikh, no Egito. Apresentamos nosso case de transição energética e participamos de painéis e eventos paralelos sobre os desafios dos portos na transição energética e descarbonização da indústria marítima.

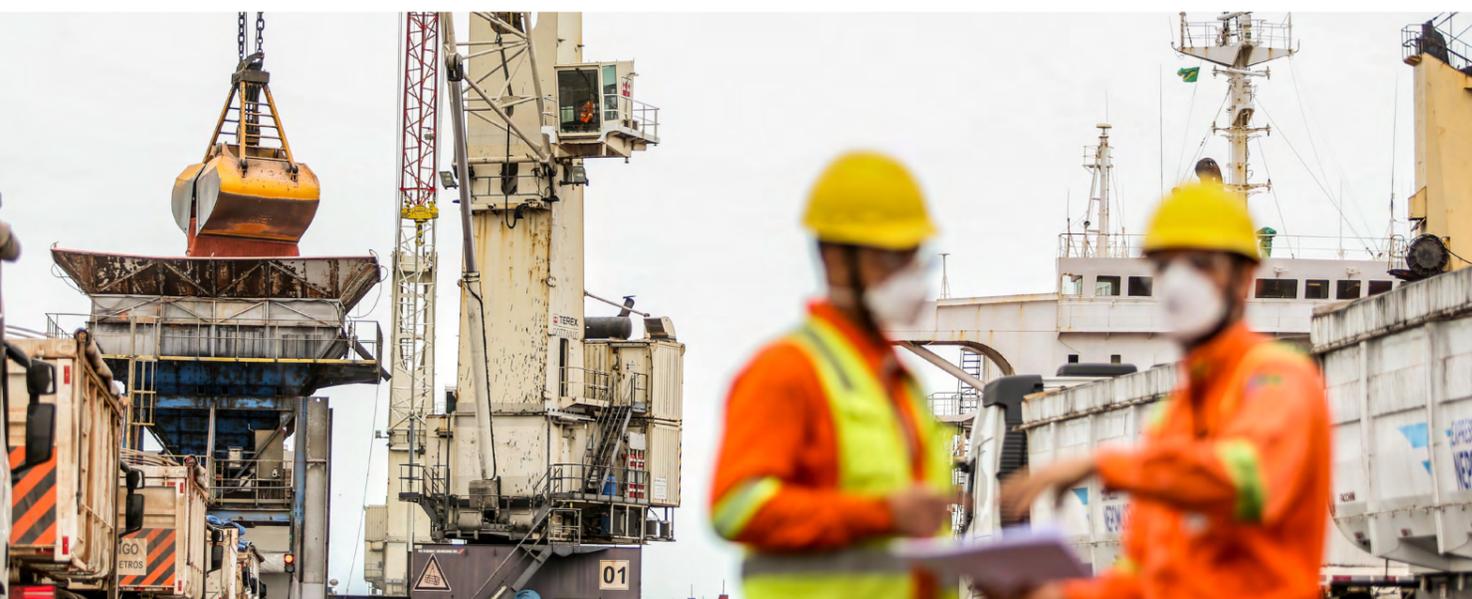
Nossas emissões de Gases do Efeito Estufa

Desde 2016, elaboramos anualmente Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) para conhecer e quantificar nosso perfil de emissões, direcionando de forma mais efetiva as ações de mitigação. O processo vem passando por melhorias ao longo dos anos, sendo auditado desde 2021 conforme diretrizes da norma ABNT NBR ISO 14064-3:2007 e do Programa Brasileiro GHG Protocol, com [registro público](#) do inventário, com o qual conquistamos o Selo Ouro em 2022.

No ano, registramos uma redução de 47% das emissões totais de GEE em relação a 2021, relacionada majoritariamente ao Escopo 3 (redução de 68%), reflexo, principalmente, da ausência de operações de dragagem no período.

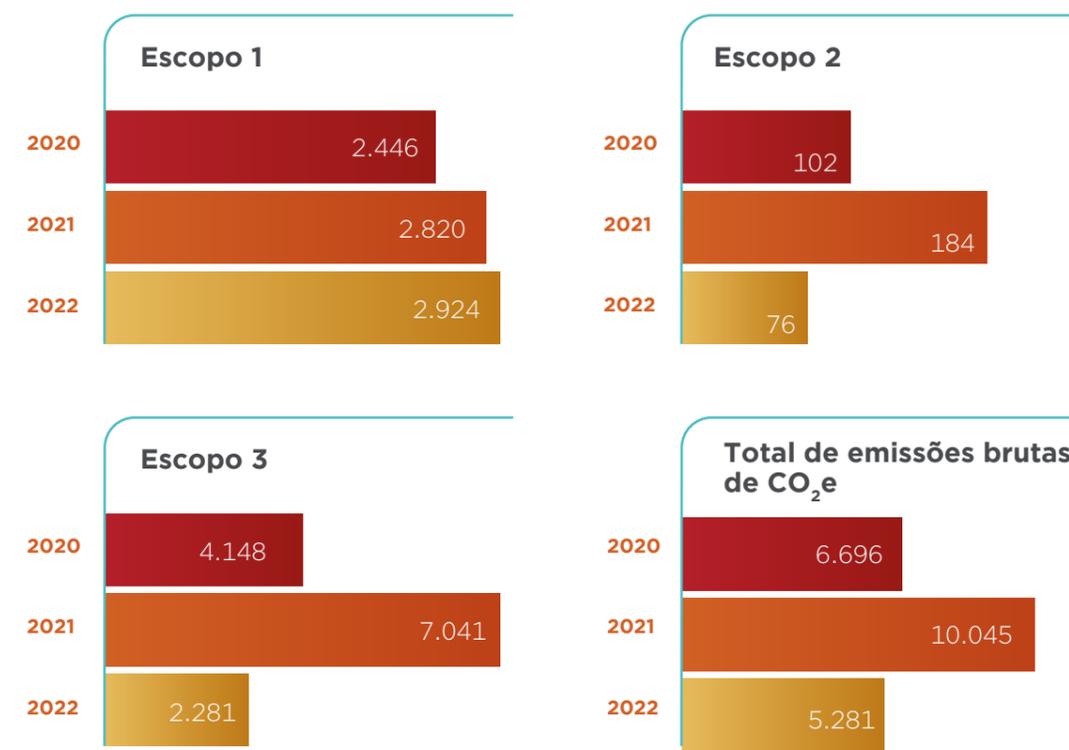
Com relação às emissões específicas, a intensidade de carbono* do T-MULT se manteve estável em relação ao ano anterior: 0,0016 ton CO₂e por tonelada de carga movimentada no ano, um aumento de 5% na intensidade das emissões em relação a 2021 (0,0015* ton CO₂e/ton de carga), em linha com variações e flutuações que podem ocorrer considerando a natureza da operação. Em 2022, foram iniciados investimentos de capital no terminal para aumentar sua eficiência e eletrificação, com impactos esperados na intensidade de carbono para os próximos anos.

*Intensidade de carbono calculada considerando os escopos 1 e 2 de emissões específicas do T-MULT. Dado do ano de 2021 atualizado como parte do processo de melhoria contínua da nossa gestão. [GRI 2-4](#)



Emissões diretas de Gases do Efeito Estufa¹ (escopos 1, 2 e 3 - tCO₂e)

GRI 305-1, GRI 305-2 e GRI 305-3



1. Identificação e inclusão de novas fontes no processo de inventário resultou na revisão dos inventários de 2020 e 2021. Essas revisões fazem parte do processo de melhoria contínua da nossa gestão. [GRI 2-4](#)

0,0016 toneladas de CO₂e por tonelada de carga movimentada em 2022



Intensidade de emissões provenientes das operações de carga do T-MULT

Confira o detalhamento de emissões de GEE nos [Anexos](#).



Conservação da biodiversidade

GRI 3-3 – Conservação da biodiversidade | 304-1 | 304-2

Atuamos para que o desenvolvimento do Açú aconteça em harmonia com a conservação da biodiversidade. Compreendemos nosso papel em conduzir atividades que minimizem os impactos negativos e potencializem os positivos. Temos a ambição de alcançar impacto líquido positivo na biodiversidade local.





RESERVA
CARUARA

Conhecer para Conservar

GRI 304-2 | 304-3 | 304-4

Reconhecemos a importância da conservação da biodiversidade em consonância com o desenvolvimento das nossas atividades e atuamos para deixar um legado positivo por meio da Reserva Ambiental do Patrimônio Privado – RPPN Caruara, nosso maior ativo ambiental e coração das nossas ações de conservação. Com 4 mil hectares de área de conservação, a Reserva Caruara foi criada de forma voluntária em 2012 e protege um importante fragmento de restinga, de rica biodiversidade, com trechos de florestas e

de ambientes associados às lagoas de Iquipari e Grussaí. A reserva mantém também viveiro de mudas dedicado ao ecossistema de restinga, desenvolvendo o manejo de 89 espécies.

Em 2022, tivemos o marco da inauguração do nosso Centro de Visitantes. Abrimos nossas portas para o público e ampliamos nossa atuação, com frentes de visitação e educação ambiental, monitoramento e recuperação de áreas, e promoção de pesquisa científica.

Para mais informações sobre a Reserva e nossa atuação para conservação da biodiversidade: [🔗 Acesse o nosso Portal ESG e o site da Reserva Caruara.](#)

Agenda 2030

Visitação turística



Objetivo

Estabelecer a Reserva Caruara como polo de atração de turismo sustentável e educação para a conservação dos serviços ecossistêmicos na região.

Ações

Visitação turística no Centro de Visitantes

Destaques 2022

4.486 visitantes no Centro de Visitantes.
100% das pesquisas de satisfação respondidas classificadas como “ótima” ou “boa”.

Serviços ambientais



Estruturar a Reserva Caruara como referência para a prestação de serviços de consultoria ambiental para a conservação da biodiversidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Porto e aproveitando as sinergias existentes entre os empreendimentos do complexo.

Recomposição florestal. Serviços de conservação e monitoramento ambiental

Marca de:
1.278 hectares de plantio de recomposição concluídos.
1,37 milhão de mudas de espécies de restinga produzidas no viveiro.
1,17 milhão de filhotes de tartarugas liberados ao mar.

Pesquisa científica



Promover a Reserva como agente central da conservação da biodiversidade na região, difundindo conhecimento sobre a restinga e as tartarugas marinhas no meio acadêmico/científico, engajando as comunidades locais para a manutenção dos serviços ecossistêmicos.

Desenvolvimento de pesquisas na unidade de conservação. Participação em eventos técnico-científicos.

Marca de:
42 estudos desenvolvidos sobre a Reserva Caruara.
573 espécies de fauna, sendo 15 espécies ameaçadas de extinção.
307 espécies de flora, sendo sete espécies ameaçadas de extinção.

Visitação turística

Em 2022, comemoramos os dez anos da Reserva Caruara com a abertura do novo Centro de Visitantes para visitação pública e gratuita para toda a sociedade. **Nosso objetivo é fomentar o turismo sustentável e promover a conscientização sobre a importância do ecossistema de restinga e a conservação das espécies de flora e fauna da região.**

Com programação de atividades voltadas para a educação ambiental e o turismo sustentável, como visita guiada, exposições, palestras, encontros acadêmicos, peças teatrais e trilhas ecológicas, **recebemos 4.486 visitantes entre os meses de setembro e dezembro.**



Recomposição florestal e monitoramentos

Na Reserva Caruara também desenvolvemos atividades de restauração florestal e monitoramento ambiental. A restauração é amparada pelo Viveiro de Mudas, maior viveiro florestal dedicado ao ecossistema de restinga no País, com capacidade de produção de 500 mil mudas por ano de 89 espécies, incluindo cinco espécies ameaçadas de extinção. **Em 2022, atingimos a marca de 1,37 milhão de mudas produzidas e 1.278 hectares de plantio concluídos na unidade de conservação.**

As atividades de monitoramento ambiental vêm contribuindo para o conhecimento e a conservação do ecossistema de restinga e das espécies de fauna e flora que habitam a região. **Até o fim de 2022, foram catalogadas 573 espécies de fauna e 307 espécies de flora, dentre elas 15 espécies de fauna e sete de flora ameaçadas de extinção.**

Confira nos [Anexos](#) espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação no âmbito da Reserva Caruara.



Pesquisa científica

Visando à ampliação do conhecimento sobre o ecossistema de restinga e das espécies de fauna e flora que ocorrem na região, mantemos engajamento contínuo com instituições de pesquisa. Inauguramos em 2022 a Casa do Pesquisador para receber estudantes e pesquisadores que desenvolvem projetos de pesquisa científica em colaboração com a Caruara. Avançamos também no desenvolvimento de parcerias e na elaboração de estudos técnicos e **atingimos a marca de 42 estudos sobre a unidade de conservação Reserva Caruara.**

Programa de Conservação de Tartarugas Marinhas

Estamos localizados em área prioritária para reprodução das tartarugas marinhas cabeçudas (*Caretta caretta*) e a conservação dessas e demais espécies que ocorrem na região é material para o desenvolvimento do Açú.

Em 2022, nosso Programa de Conservação de Tartarugas Marinhas completou 14 anos e ganhou casa nova. Com espaço dedicado no nosso Centro de Visitantes, o programa é desenvolvido em parceria com as empresas Ferroport, GNA e Vast, com coordenação da Reserva e execução técnica da Fundação Pró Tamar. **Atingimos o marco de 1,17 milhão de filhotes de tartarugas liberados ao mar, 16.646 ninhos protegidos e 71 animais reabilitados e liberados ao mar. Também em 2022, retomamos as ações de caminhada de filhotes, totalizando 23 ações na temporada 2022/2023, com participação de aproximadamente 3.000 pessoas.** Essas ações visam promover engajamento da comunidade local para a conservação das praias e proteção dos ninhos.



Monitoramento e proteção de ambientes costeiros: ocorre diariamente em 62 km de linha de praia, desde o pontal de Atafona, em São João da Barra, até a Barra do Furado, em Campos dos Goytacazes, e contempla monitoramento de eventos reprodutivos e não reprodutivos, proteção de ninhos e manutenção de centro veterinário para reabilitação de animais.

Operações portuárias sustentáveis: procedimentos para proteger as tartarugas marinhas, com medidas de controle para evitar interação. Além disso, nossos projetos de iluminação são desenvolvidos para mitigar riscos relacionados à ftopoluição.

Engajamento com a comunidade e pesquisa científica: manutenção de banco de dados e conhecimento científico valiosos para entender a dinâmica das espécies e suas principais ameaças. Esses dados permitem direcionar as ações de educação ambiental e melhorar os processos de controle e proteção das operações portuárias.



Anexos



Sobre o relatório

As Demonstrações Financeiras (DFs)* consolidadas, base para a divulgação dos resultados econômico-financeiros, foram auditadas externamente, pela KPMG Auditores Independentes Ltda., e elaboradas de acordo com normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). Dados ambientais, sociais e de governança foram validados internamente, pela nossa Diretoria-Executiva. Contamos também com auditorias próprias e anuais, que visam à manutenção e à melhoria contínua do Sistema de Gestão Integrado (SGI), e com auditoria externa, promovida por terceira parte para atendimento aos requisitos de financiamento dos Princípios do Equador – em 2022 foi realizada pela consultoria especializada Arcadis, indicada pelos bancos financiadores (Santander e Bradesco). Além disso, desde 2020, somos avaliados pela Natural Intelligence (NINT), que verifica informações e evidências de temas materiais ambientais, sociais e de governança relevantes para o nosso setor, em um *rating*, do desempenho em critérios ESG*. Em relação ao relatório anterior, publicado em 31 de maio de 2022, não há alteração de escopo ou limite. Eventuais reformulações de dados são apresentadas ao longo do documento, em notas de rodapé. [GRI 2-3](#) | [2-4](#) | [2-5](#)

* As DFs individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos.

** O resultado das auditorias internas é apresentado à Diretoria e o das auditorias externas e do *rating* ESG à Diretoria e ao Conselho de Administração. O resultado do *rating* ESG compõe as metas corporativas anuais de ESG desde 2020.

Abordagem para engajamento de *stakeholders* GRI 2-29

Público	Tipo de engajamento	Frequência do engajamento	Tópicos e preocupações levantados
Poder local (Prefeituras e Estado)	Pesquisa, espaços de diálogo, contatos telefônicos, reuniões presenciais, ações institucionais extraordinárias (eventos, etc.)	No mínimo quinzenalmente	Questões fiscais; licenciamentos (obras e certidões de zoneamento); impactos viários; empregabilidade local
Poder Público Federal	Pesquisa, espaços de diálogo, contatos telefônicos, reuniões presenciais, ações institucionais extraordinárias (eventos, etc.)	No mínimo bimestralmente	Questões operacionais de navegação, regulação (Antaq), ferrovia (EF118) e ZPE
Academia	Pesquisa, espaços de diálogo, contatos telefônicos, reuniões presenciais	No mínimo bimestralmente	Desenvolvimentos regional e local; projetos de conexão (hinterlândia); articulação para parcerias/eventos; inovação
Colaboradores	Pesquisa, espaços de diálogo, contatos telefônicos, reuniões presenciais, ações institucionais extraordinárias (eventos, etc.)	No mínimo quinzenalmente	Empregabilidade; segurança do trabalho; capacitação; economia circular; qualidade de vida; desenvolvimento de negócios; desenvolvimento regional; inovação
Clientes	Pesquisa, espaços de diálogo, contatos telefônicos, reuniões presenciais	No mínimo trimestralmente	Questões operacionais (acessos viários e aquaviários, segurança patrimonial, etc.)
Fornecedores	Pesquisa, espaços de diálogo, contatos telefônicos, reuniões presenciais	No mínimo a semestralmente	Desenvolvimento regional; economia circular; inserção na cadeia de suprimentos do Porto; capacitação
Comunidades	Pesquisa, espaços de diálogo, contatos telefônicos, reuniões presenciais, ações institucionais extraordinárias (eventos, etc.)	No mínimo quinzenalmente	Mudanças positivas no território: geração de empregos, aumento de renda, infraestrutura, projetos sociais, desenvolvimento local Mudanças negativas no território: aumento da criminalidade, falta de emprego para moradores/fornecedores locais, desapropriação/erosão marítima, perda de território de pesca, risco no trânsito
Mídia	Proativo, contatos telefônicos, envios de <i>releases</i> , eventos de relacionamento, ações institucionais extraordinárias (eventos, etc.)	No mínimo quinzenalmente	Desenvolvimento de negócios; impactos; desenvolvimento regional; empregabilidade; comunidades
Associações	Estratégico e proativo, fomento a políticas públicas, engajamento setorial	No mínimo quinzenalmente	Regulatório; desenvolvimento de negócios e projetos estratégicos; conectividade

Nossas pessoas

Taxas e números de acidentes de trabalho - colaboradores próprios e terceiros¹

GRI 403-9

	2020		
	Colaboradores próprios	Terceiros	Colaboradores próprios e terceiros
Número total de acidentes reportáveis ²	0	1	1
Número total de acidentes com afastamento	0	0	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0	0
Taxa de acidentes de trabalho reportáveis (TRIF)	0	1,29	0,63
Taxa de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0	0
Taxa de acidentes com afastamento (LTIF)	0	0	0
Horas trabalhadas	785.400	775.233	1.560.633
	2021		
Número total de acidentes reportáveis ²	0	2	2
Número total de acidentes com afastamento	1	1	1
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0	0
Taxa de acidentes de trabalho reportáveis (TRIF)	0,00	1,85	1,06
Taxa de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0,00	0,00	0
Taxa de acidentes com afastamento (LTIF)	0	0,93	0,53
Horas trabalhadas	803,88	1.080.362,00	1.081.165,88
	2022		
Número total de acidentes reportáveis ²	1	1	2
Número total de acidentes com afastamento	0	0	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0	0
Taxa de acidentes de trabalho reportáveis (TRIF)	1,19	0,77	0,9
Taxa de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0,00	0,00	0,00
Taxa de acidentes com afastamento (LTIF)	0	0	0
Horas trabalhadas	842.160,00	1.299.380,00	2.141.540,00

1. A taxa de acidentes de trabalho reportáveis (TRIF) monitorada internamente equivale à taxa de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória. Para a taxa de acidentes com afastamento (LTIF) é considerado qualquer acidente - a GRI caracteriza como acidentes de consequência grave os acidentes com afastamento superiores a seis meses e, para adequação à norma, houve ajuste na taxa de 2021 para 2022. GRI 2-4

2. Acidentes reportáveis são considerados como os acidentes de trabalho de comunicação obrigatória.

Licença-maternidade e licença-paternidade GRI 401-3

		2020	2021	2022
Total de empregados que tiraram a licença	Homens	5	7	4
	Mulheres	5	4	6
Total de empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença	Homens	5	7	4
	Mulheres	5	4	6
Total de empregados que voltaram a trabalhar após a licença e que ainda estiveram empregadas 12 meses após o retorno ao trabalho	Homens	4	7	7
	Mulheres	5	3	4
Taxa de retorno	Homens	100%	100%	100%
	Mulheres	100%	100%	100%
Taxa de retenção	Homens	80%	100%	100%
	Mulheres	100%	75%	100%

Média de horas de treinamento por categoria funcional GRI 404-1

	2020	2021	2022
Diretoria + CEO	5,88	4,50	9,33
Gerência	66,52	78,18	57,7
Coordenação	92,67	71,19	29,90
Especialista	108,17	63,83	11,18
Profissional	205,50	96,43	6,86
Técnico/Operacional	81,26	35,10	27,57
Estagiários	122,96	96,63	26,32
Jovens Aprendizizes	227,67	151,7	16,6
Total	117,00	66,54	19,32

Média de horas de treinamento por gênero¹ GRI 404-1

	2020	2021	2022
Homens	116,45	65,74	22,31
Mulheres	117,94	67,79	14,61
Total	117,00	66,54	19,32

1. Incluem treinamentos obrigatórios de saúde e segurança.

Nosso relacionamento com comunidades

Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços GRI 203-1

Obras e apoio de engenharia para auxílio no rompimento no Dique de São Bento

Impactos atuais ou esperados

Positivo: desde o início dos impactos das enchentes na região, na tentativa de minimizar seus efeitos, tanto para as operações do complexo quanto para a comunidade, atuamos em parceria com o município e demais autoridades, contribuindo com máquinas, equipamentos, operadores, sinalização e manutenção emergencial de vias, mantendo constante diálogo com os órgãos responsáveis.

Detalhamento de cada investimento

Custo: R\$ 504.792,94

Duração: iniciada em 11/01/22 e finalizada em 27/01/2022

Medida em que diferentes comunidades ou economias locais são impactadas

Trabalhamos em todas as frentes cabíveis para reverter a situação do bloqueio e retomar o acesso, minimizando perdas para a comunidade local e as operações do complexo. Nosso apoio permitiu mitigar os impactos de trânsito na região e nas atividades essenciais e fundamentais para a economia local.

Doação de ajuda humanitária em decorrência do rompimento do Dique: botas de borracha

Impactos atuais ou esperados

Positivo: com interface institucional com as secretarias municipais de Saúde e Assistência Social de São João da Barra e de Desenvolvimento Humano e Social de Campos dos Goytacazes, realizamos doações de apoio no período de rompimento do dique.

Detalhamento de cada investimento

Volume: 75 pares

Custo: R\$ 2.625,00

Duração: iniciada em 14/01/22 e finalizada em 14/01/2022

Medida em que diferentes comunidades ou economias locais são impactadas

Reconhecemos que as alterações cotidianas inevitáveis decorrentes do trajeto alternativo definido pela Prefeitura de São João da Barra em razão do rompimento do dique foram acompanhadas e atendidas como reflexo de uma atuação conjunta e interdisciplinar. As ações e interlocuções estabelecidas nesse contexto contribuem para um estreitamento ainda maior entre o Porto do Açú e suas áreas de abrangência direta e indireta, além de possibilitarem a ampliação da rede de relacionamento e de engajamento dos mais diversos atores. Nossa atuação em meio a demandas e contextos inesperados ocorre com escuta atenciosa de públicos diversos, o que traz um cenário de oportunidades para ações continuadas.

Doação de ajuda humanitária em decorrência do rompimento do Dique: garrafas de água para famílias desabrigadas

Impactos atuais ou esperados

Positivo: com interface institucional com as secretarias municipais de Saúde e Assistência Social de São João da Barra e de Desenvolvimento Humano e Social de Campos dos Goytacazes, realizamos doações de apoio no período de rompimento do dique.

Detalhamento de cada investimento

Volume: 3 mil garrafas de 5 litros (total de 15 mil litros) doadas para Campos dos Goytacazes e 1.667 fardos de 6 litros (12 garrafas de 500 ml) doados para São João da Barra.

Custo: R\$ 33.669,50

Duração: iniciada em 13/01/22 e finalizada em 13/01/2022

Medida em que diferentes comunidades ou economias locais são impactadas

Reconhecemos que as alterações cotidianas inevitáveis decorrentes do trajeto alternativo definido pela Prefeitura de São João da Barra em razão do rompimento do dique foram acompanhadas e atendidas como reflexo de uma atuação conjunta e interdisciplinar. As ações e interlocuções estabelecidas nesse contexto contribuem para um estreitamento ainda maior entre o Porto do Açú e suas áreas de abrangência direta e indireta, além de possibilitar a ampliação da rede de relacionamento e de engajamento dos mais diversos atores. Nossa atuação em meio a demandas e contextos inesperados ocorre com escuta atenciosa de públicos diversos, o que traz um cenário de oportunidades para ações continuadas.

Doação de ajuda humanitária em decorrência do rompimento do Dique: materiais de higiene para as famílias desabrigadas

Impactos atuais ou esperados

Positivo: com interface institucional com as secretarias municipais de Saúde e Assistência Social de São João da Barra e de Desenvolvimento Humano e Social de Campos dos Goytacazes, realizamos doações de apoio no período de rompimento do dique.

Detalhamento de cada investimento

Volume: 300 unidades de cloro; 500 de sabonete; 500 de creme dental; 500 escovas de dentes; 4.800 unidades de papel higiênico; 200 cobertores; 200 luvas.

Custo: R\$ 24.378,00

Duração: iniciada em 28/01/22 e finaliza em 28/01/22

Medida em que diferentes comunidades ou economias locais são impactadas

Reconhecemos que as alterações cotidianas inevitáveis decorrentes do trajeto alternativo definido pela Prefeitura de São João da Barra em razão do rompimento do dique foram acompanhadas e atendidas como reflexo de uma atuação conjunta e interdisciplinar. As ações e interlocuções estabelecidas nesse contexto contribuem para um estreitamento ainda maior entre o Porto do Açú e suas áreas de abrangência direta e indireta, além de possibilitar a ampliação da rede de relacionamento e de engajamento dos mais diversos atores. Nossa atuação em meio a demandas e contextos inesperados ocorre com escuta atenciosa de públicos diversos, o que traz um cenário de oportunidades para ações continuadas.

Doação de ajuda humanitária em decorrência do rompimento do Dique: vale-alimentação

Impactos atuais ou esperados

Positivo: em decorrência do rompimento do dique, um morador ficou sem energia, razão pela qual disponibilizamos vale- alimentação.

Detalhamento de cada investimento

Custo: R\$ 600,00

Duração: iniciada em 19/01/21 e finaliza em 19/01/22

Medida em que diferentes comunidades ou economias locais são impactadas

Reconhecemos que as alterações cotidianas inevitáveis decorrentes do trajeto alternativo definido pela Prefeitura de São João da Barra em razão do rompimento do dique foram acompanhadas e atendidas como reflexo de uma atuação conjunta e interdisciplinar. As ações e interlocuções estabelecidas nesse contexto contribuem para um estreitamento ainda maior entre o Porto do Açú e suas áreas de abrangência direta e indireta, além de possibilitar a ampliação da rede de relacionamento e de engajamento dos mais diversos atores. Nossa atuação em meio a demandas e contextos inesperados ocorre com escuta atenciosa de públicos diversos, o que traz um cenário de oportunidades para ações continuadas.

Doação de fomento à inovação (premiação do projeto HackIFF)

Impactos atuais ou esperados

Positivo: em parceria com o IFF, realizamos o projeto HAcKIFF, com foco no desenvolvimento socioeconômico sustentável da região por meio de fomento à cultura de inovação e à integração com a comunidade local.

Detalhamento de cada investimento

Custo: R\$ 7.677,60

Duração: 05/09/2022

Volume: Smart Lâmpada - 5 unidades; Echo Dot - 6 unidades; Fone de ouvido - 3 unidades; Cadeira *gamer* - 4 unidades.

Medida em que diferentes comunidades ou economias locais são impactadas

Fomento à inovação local; apoio a eventos e parcerias para o desenvolvimento de novos fornecedores locais.

Manutenção e pavimentação da SB 42

Impactos atuais ou esperados

Positivo: contribuição para um trânsito seguro.

Detalhamento de cada investimento

Custo: R\$ 89.586,00

Duração: iniciada em 01/01/21 e finaliza em 30/12/22

Medida em que diferentes comunidades ou economias locais são impactadas

Reforçamos o compromisso com a segurança e com a vida ao investir na melhoria das vias do município de São João da Barra.

Doação de equipamentos de lazer para a PMSJB

Impactos atuais ou esperados

Positivo: implantação de estruturas na área pública contígua à sede da Reserva Caruara. Visa contribuir para ordenamento do território e prover condições para a Prefeitura consolidar sua gestão no território, conforme compromisso assumido no Acordo de Cooperação Técnica, além de atender ofício da Prefeitura.

Detalhamento de cada investimento

Custo: R\$ 179.843,85

Medida em que diferentes comunidades ou economias locais são impactadas

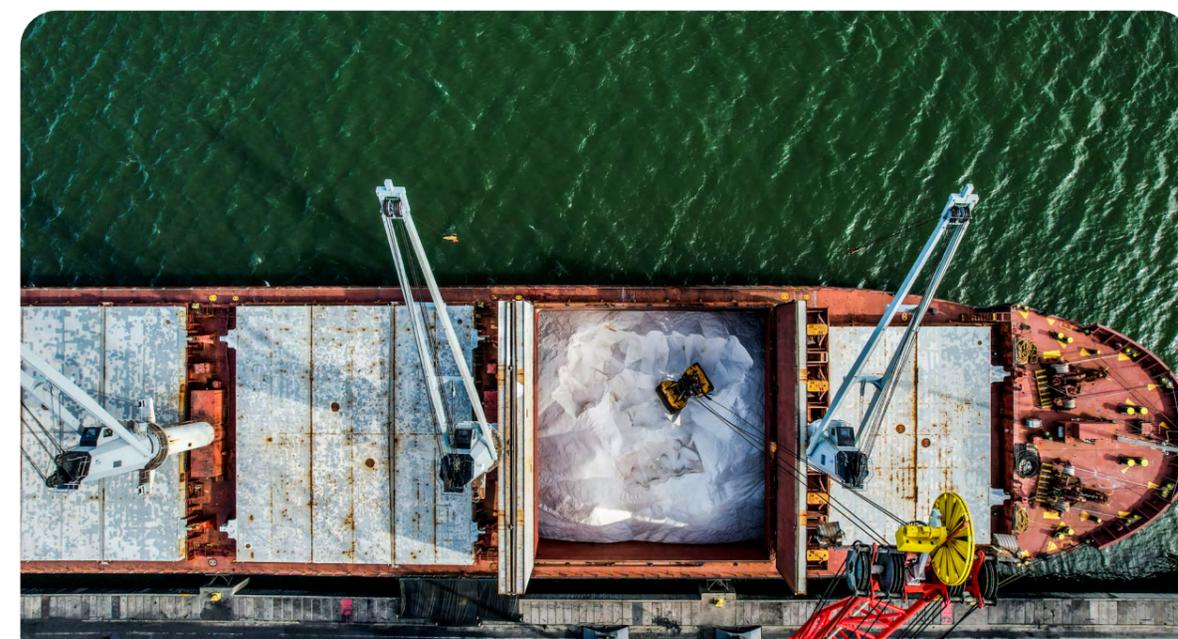
Reconhecemos que a implantação das estruturas materializa a organização do espaço público contíguo à sede e conecta as melhores práticas de uso sustentável dos recursos naturais e de preservação da biodiversidade. O local de implantação é frequentado por pessoas locais e turistas. Com isso, esse investimento ressignifica o uso e fomenta o turismo sustentável em harmonia com os vieses de educação ambiental desenvolvidos pela Reserva Caruara.

Total de investimentos R\$ 843.172,89

Realizamos iniciativas de relacionamento com a comunidade local, além de pesquisas e avaliações contínuas de necessidades do entorno que proporcionam a identificação dos temas prioritários do ponto de vista da comunidade e demais partes interessadas locais, conectadas ao nosso negócio. De modo geral, nossas operações podem ocasionar impactos potenciais e reais, como aumento do fluxo de veículos nas rodovias e do fluxo de embarcações no espaço marítimo; e expectativas em relação ao número de empregos gerados no Porto. Por outro lado, mapeamos uma série de influências positivas na comunidade local, com destaque para:

- Influência na dinâmica econômica no território.
- Influência na dinâmica educacional local.
- Índices de empregabilidade local.
- Cadeia de fornecimento e industrialização local.
- Participação em discussões nos fóruns e mobilização social.
- Potencialização do número de áreas de preservação ambiental.
- Contribuição para aumento de arrecadação de impostos.
- Melhoria na legislação fiscal.
- Aumento na procura por qualificação profissional.
- Potencial impacto nos indicadores de desenvolvimento social local.
- Atração de indústrias, rede de fornecedores em serviços e produtos.

Essas principais interfaces socioeconômicas são priorizadas, para minimizar impactos negativos e potencializar os positivos, em nossa Agenda Social. [GRI 413-1](#)



Gestão ambiental

Resíduos destinados por composição (t) GRI 306-4 | 306-5

	2020	2021	2022
Logística reserva	1,3	1,8	51,5
Uso energético ¹	22,7	33,0	50,5
Reciclagem	379,1	42,5	423,8
Compostagem	7,1	1,7	5,4
Reutilização e venda	0,0	0,0	7.046,82
Coprocessamento ³	9,7	26,7	15,2
Incineração (sem recuperação de energia) ⁴	0,0	0,04	0,0
Confinamento em aterro	162,9	732,4	845,9 ⁵
Total	582,9	838,1	8.389,1

1. Uso de resíduos de madeira em fornos de cerâmica. 100% dos resíduos de madeira foram destinados para uso energético.

2. Contempla volume de 6.766,6 toneladas acumulado ao longo de 2020 - 2022 e destinado em 2022.

3. Uso energético de resíduos perigosos em fornos de cimenteira.

4. Incineração de resíduos de saúde. Apenas ocorreu destinação em 2021.

5. 86% relacionado a resíduos de construção civil não reutilizados; 4% perigosos não passíveis de coprocessamento; e 4% referente a resíduos de varrição não passíveis de reutilização.



Energia consumida, por atividade (KWh)¹ GRI 302-1

	2020	2021	2022
Administrativas	850.393,00	776.890,00	892.585,00
Operacionais	771.844,00	672.546,00	903.282,00
Total	1.622.237,00	1.449.436,00	1.804.022,00

1. Não há consumo de energia para aquecimento, vapor e resfriamento.

Consumo e redução de energia (GJ)¹ GRI 302-4

	2020	2021	2022 ²
Eletricidade	49.173,1	47.363,9	62.562,9
Percentual de redução de energia	16%	-4%	24%

1. A base de cálculo das reduções foi baseada em ano-base, utilizando sempre o ano anterior como referência. Dados foram retirados dos consumos utilizados para elaboração do inventário de emissões de GHG, baseado nas normativas do GHG Protocol, envolvendo o consumo de combustíveis e energia por operações diretas. Os dados referentes à combustão fóssil estão em consolidação.

2. O aumento no consumo de energia no ano de 2022 em relação a 2021 se deu devido ao nosso crescente desenvolvimento, com um aumento progressivo de atividades nas áreas administrativas e operacionais.

Gestão de mudanças climáticas

Emissões diretas de Gases do Efeito Estufa - Escopo 1 (em tCO₂e) GRI 305-1

	2020	2021	2022
Geração de eletricidade, calor ou vapor	1.378,40	1.047,21	893,70
Processamento físico-químico	1,30	0,30	0,95
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	1.060,00	1.769,78	1.986,15
Emissões fugitivas	5,90	2,46	41,91
Emissões agrícolas resultantes do uso de fertilizantes	0,00	0,54	1,06
Total de emissões brutas de CO₂	2.477,00	2.819,75	2.923,77

Emissões biogênicas de CO₂ - Escopo 1 (tCO₂e) GRI 305-1

	2020	2021	2022
	313,74	326,82	298,08

Outras emissões indiretas de Gases do Efeito Estufa - Escopo 3 (tCO₂e) GRI 305-3

	2020	2021	2022
Bens e serviços adquiridos	1.609	4.523	1.472
Atividades relacionadas à energia (as não incluídas nas emissões do Escopo 1 ou 2) e combustíveis	578	1.150	90
Bens de capital	1.796	1.001	Não inventariado
Transporte e distribuição a montante	60	173	172
Resíduos gerados nas operações	1	28	34
Viagens a negócios	3	24	190
Transporte de empregados	101	142	324
Total	4.148	7.041	2.281

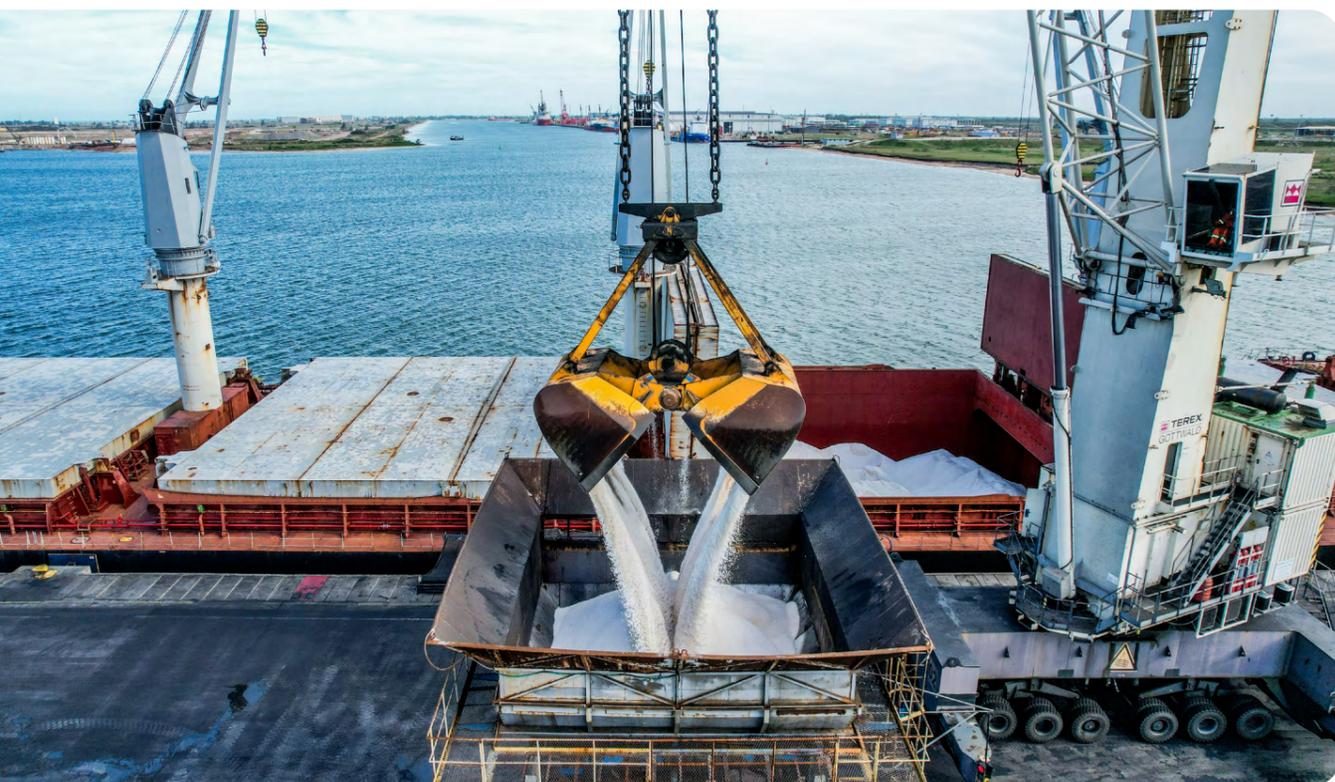
Emissões biogênicas de CO₂ - Escopo 3 (tCO₂e) GRI 305-3

	2020	2021	2022
	20,38	89,95	184,31

Intensidade de emissões de Gases do Efeito Estufa¹ GRI 305-4

	2020	2021	2022
Intensidade de emissões de GEE - Escopos 1 e 2 - T-MULT Operações (tCO ₂ e/ton de carga movimentada)	0,0020	0,0015	0,0016
Intensidade de emissões de GEE - Escopo 3 - Dragagem (tCO ₂ e/m ³ de sedimento dragado)	n/a	0,0033	n/a

1. Dados de 2021 foram revisados e adequados no presente relatório. GRI 2-4



Conservação da biodiversidade

Unidades e áreas de alto valor de biodiversidade GRI 304-1

Unidades operacionais com alto valor de biodiversidade	Porto do Açu Operações*	Reserva Caruara
Localização geográfica	São João da Barra/RJ	São João da Barra/RJ
Áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou administradas pela organização	Águas subterrâneas (aquífero Emborê); águas superficiais (Lagoa de Grussaí, Lagoa de Iquipari e Lagoa do Veiga); e água marinha (Oceano Atlântico)	A Reserva Caruara possui 4 mil hectares geridos pela organização, incluindo as lagoas de Grussaí e Iquipari
Posição em relação à área protegida (dentro da área, nas suas adjacências ou abrangendo partes da área protegida) ou à área de alto valor de biodiversidade situada fora de áreas protegidas	Abrangendo partes da área protegida	Abrangendo partes da área protegida. A Reserva Caruara localiza-se nas adjacências do complexo portuário e é contígua também à Área de Proteção Ambiental das Restingas e Dunas, com 415,96 ha
Tipo de operação	Fabricação/produção	Escritório, visitação pública, plantios de restauração e áreas de preservação
Tamanho da unidade operacional (em km)	90	40
Valor para a biodiversidade caracterizado pelo atributo da área protegida ou de alto valor de biodiversidade situada fora da área protegida	Segundo o Mapa do MMA sobre áreas prioritárias para conservação da biodiversidade, o Porto está situado dentro de área denominadas "Muito Alta" e "Extremamente Alta" para a conservação da biodiversidade do Bioma Mata Atlântica. Trata-se de ecossistemas costeiros - restingas, lagoas costeiras, áreas úmidas, praias e oceano	Segundo o Mapa do MMA sobre áreas prioritárias para conservação da biodiversidade, a Reserva Caruara está situada dentro de área denominadas Muito Alta e Extremamente Alta para conservação da biodiversidade do Bioma Mata Atlântica. Trata-se de Ecossistemas costeiros - restingas, lagoas costeiras, área úmidas, praias e oceano
Valor para a biodiversidade caracterizado de acordo com uma listagem de status de proteção	Segundo o Sistema IUCN de Categorias de Gestão de Áreas Protegidas da IUCN, a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Caruara seria categorizada como Reserva Natural Estrita (Categoria 1.a). O Porto está situado de forma parcial dentro de áreas prioritárias para conservação do MMA e de FMPs do Inea	Segundo o Sistema IUCN de Categorias de Gestão de Áreas Protegidas da IUCN, a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Caruara seria categorizada como Reserva Natural Estrita (Categoria 1.a). Pelo alto valor biológico em pouso e forrageamento de espécies migratórias que frequentam suas áreas úmidas e habitats costeiros, a Caruara tem a potencialidade de se tornar um sítio Ramsar

* Dentro de Porto do Açu Operações é considerada a área do porto como um todo, incluindo áreas de clientes, uma vez que somos responsáveis pela manutenção das áreas comuns do Porto.

Natureza de impactos diretos e indiretos significativos sobre a biodiversidade GRI 304-2

Os impactos à biodiversidade são gerenciados desde a fase de planejamento dos projetos e avaliados por meio de estudos de impacto, que direcionam as medidas de prevenção, mitigação e compensação. A gestão de aspectos e impactos ambientais nas nossas operações é guiada pelas diretrizes Ecoports, único padrão de gestão ambiental específico para portos no mundo. Os aspectos ambientais relacionados às nossas atividades são avaliados quanto a sua significância e associados aos potenciais impactos ambientais. Para cada aspecto e impacto ambiental são determinados as legislações e os requerimentos legais aplicáveis e as medidas de controle, mitigação e monitoramento, de forma a minimizar os potenciais impactos à biodiversidade dos ecossistemas no entorno do Porto do Açu. Por meio da Reserva Caruara, centralizamos nossas ações de conservação da biodiversidade, voltadas para preservação do ecossistema de restinga e marinho.

Aspecto	Descrição dos impactos
Construção ou operação de infraestrutura de transportes e terminais portuários	Alterações da biodiversidade marinha e terrestre e da qualidade da água subterrânea e superficial (marinha e costeira) e do ar; afugentamento da fauna silvestre; e geração de ruído. O impacto é minimizado com a RPPN Caruara, área não edificada e com permeabilidade garantida.
Emissões de material particulado e efluentes (introdução de substâncias que não ocorrem naturalmente no habitat, oriundas de fontes pontuais ou não pontuais)	Alteração da qualidade do ar (emissões atmosféricas de fontes não pontuais); possíveis vazamentos de hidrocarbonetos e lançamento de efluentes. O impacto é minimizado por meio da aplicação de medidas de mitigação e controle, determinadas no sistema de gestão ambiental; com a RPPN Caruara, que contribui com a melhora na qualidade do ar e atua no estoque e na fixação de carbono; e por meio da gestão rígida de destinação de efluentes, para impedir eventuais vazamentos.
Consumo de água	As atividades de umectação de vias e das pilhas de armazenamento de granéis sólidos são os principais consumidores de água nas operações. Por meio do Programa de Eficiência Hídrica, buscamos otimizar o uso da água e maximizar o reúso do insumo e a promoção de utilização de fontes alternativas.
Efeitos na biodiversidade	A fauna bentônica e a cobertura vegetal podem ser afetadas devido às atividades de dragagem e de supressão de vegetação fora das áreas protegidas. A criação da Reserva Caruara visa manter a riqueza e a biodiversidade local e regional e a atividade de dragagem é realizada de forma a permitir a recuperação do ambiente, o que é acompanhado por meio de programas de monitoramento.
Conversão de habitats	Conversão de áreas de restinga para implantação do canal escavado e da infraestrutura portuária. Investimos na recuperação de áreas degradadas (campos antrópicos) em restinga com projetos de restauração de restinga (compensação ambiental).
Emissão de gases de combustão	As emissões de gases de combustão a partir da queima de combustíveis fósseis nas operações podem alterar a qualidade do ar e do ambiente no entorno. A partir de medidas de controle e mitigação, como procedimentos para controle de fumaça preta e manutenção preventiva de equipamentos, buscamos minimizar os efeitos relacionados a esse aspecto.

A lista consolidada da Caruara possui 15 espécies ameaçadas de fauna e sete de flora. Para esse relatório, incluímos também as duas espécies migratórias de trinta-réis, a tartaruga-verde e a toninha, espécies conhecidas para as áreas operacionais (molhes e canal) do Porto do Açú, somando quatro espécies ameaçadas além das encontradas na Caruara. O critério de escolha da categoria final para cada uma dessas espécies (entre as diferentes listas em que a espécie figura) foi a categoria de maior ameaça.

Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização*

GRI 304-4

Categoria	Quantidade
Criticamente em perigo (CR)	2 espécies "Criticamente em perigo (CR)" na soma das listas; 2 espécies "Criticamente em perigo (CR)" na lista consolidada.
Em perigo (EN)	10 espécies "Em perigo (EN)" na soma das listas; 8 espécies "Em perigo (EN)" na lista consolidada.
Vulneráveis (VU)	17 espécies "Vulneráveis (VU)" na soma das listas; 12 espécies "Vulneráveis (VU)" na lista consolidada.
Quase ameaçadas (NT)	7 espécies "Quase ameaçadas (NT)" na soma das listas; 6 espécies "Quase ameaçadas (NT)" na lista consolidada.
Pouco preocupantes (LC)	852 espécies (552 de fauna + 300 de flora).

* O indicador contempla os números de espécies contidas em cada categoria de ameaça, independentemente da lista em que figuram. O primeiro número fornecido considera as repetições entre as listas, ou seja, espécies que podem estar presentes em mais de uma lista, em que o grau de ameaça pode ser o mesmo ou não entre as diferentes listas. Nesse caso, as categorias foram somadas, independentemente de pertencerem à mesma espécie. O segundo número considera quantas espécies tem por categoria na lista consolidada, em que foi considerada apenas uma categoria por espécie. São consideradas as listas de flora e fauna em conjunto.





**Sumário de
conteúdo da GRI**

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
Conteúdos gerais					
	2-1 Detalhes da organização	9, 12			
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	5			
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	5, 120, 146			
	2-4 Reformulações de informações	46, 90, 108, 109, 120, 122, 131			
	2-5 Verificação externa	120			
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	9, 10, 14, 35, 89			
	2-7 Empregados	64, 65			8.5, 10.3
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	64			8.5, 10.3
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	51, 52			5.5, 16.7
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	51, 52			5.5, 16.7
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	51, 52			16.6
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	19, 51, 54			16.7
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	51, 54			
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	5, 28, 53			
	2-15 Conflitos de interesse	58		10	16.6
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	52, 54		10	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Nossas lideranças são rotineiramente aperfeiçoadas por meio de treinamentos e cursos que tratam, entre muitos outros temas, sobre desenvolvimento sustentável.			

GRI 2: Conteúdos Gerais 2021

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
Conteúdos gerais					
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Não há um processo de avaliação formal dos membros do Conselho de Administração. Entretanto, os acionistas têm a prerrogativa de adequar a composição do órgão conforme <i>expertise</i> e <i>background</i> de cada participante e nossos objetivos estratégicos.			
	2-19 Políticas de remuneração	74			
	2-20 Processo para determinação da remuneração	74			
	2-21 Proporção da remuneração total anual	-	Por questões de confidencialidade, não reportamos este conteúdo.		
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	6			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-23 Compromissos de política	13, 26, 57, 63, 89			16.3
	2-24 Incorporação de compromissos de política	26, 57			
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	59, 77			
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	59, 77			16.3
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Cumprimos as obrigações legais e não ocorreram casos significativos de não conformidade no período de relato.			
	2-28 Participação em associações	31			
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	29, 121			
	2-30 Acordos de negociação coletiva	75		3	8.8
Temas materiais					
GRI 3 - Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	28			
	3-2 Lista de temas materiais	28			

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
Proteção às pessoas					
GRI 3: Forma de gestão 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	26, 35, 40, 54, 66			
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	66			8.8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	66, 68			8.8
	403-3 Serviços de saúde ocupacional	66, 68			8.8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	66			8.8, 16.7
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	66, 72			8.8
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	66, 68, 73			3.3, 3.5, 3.7, 3.8
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança no trabalho diretamente vinculados a relações de negócios	66, 68			8.8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	66 100% dos colaboradores próprios e terceiros cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional.			8.8
	403-9 Acidentes de trabalho	66, 69, 122			3.6, 3.9, 8.8, 16.1
	403-10 Doenças profissionais	66, 68			3.3, 3.4, 3.9, 8.8, 16.1
Prontidão e resposta a emergências					
GRI 3: Forma de gestão 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	35, 40			
Direitos humanos e condições de trabalho adequadas					
GRI 3: Forma de gestão 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	61, 75, 89			
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	75, 89		1, 2, 3, 4, 5, 6	8.8

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
Direitos humanos e condições de trabalho adequadas					
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	89		1, 2, 6	5.2, 8.7, 16.2
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	89		1, 2, 3	5.2, 8.7
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	100% dos colaboradores próprios da companhia foram capacitados.	Indicador não mapeado no período para colaboradores terceiros.	1, 2, 5	16.1
Desenvolvimento das comunidades locais					
GRI 3: Forma de gestão 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	77			
GRI 202: Presença de mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	74			1.2, 5.1, 8.5
GRI 203 Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	79, 124			5.4, 9.1, 9.4, 11.2
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	77		1	1.2, 1.4, 3.8, 8.2, 8.3, 8.5
GRI 204: Práticas de compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	90			8.3
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	91, 127		1	
	413-2 Operações com impactos negativos reais ou potenciais nas comunidades locais	77		1	1.4, 2.3

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
Promoção de ambiente de trabalho diverso e inclusivo					
GRI 3: Forma de gestão 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	62, 63, 70			
GRI 405: Diversidade e Igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	65		6	5.1, 5.5, 8.5
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	74		6	5.1, 8.5, 10.3
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	59		1, 2, 3, 4, 5, 6	5.1, 8.8
Atração e retenção de talentos					
GRI 3: Forma de gestão 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	61, 62, 63, 72			
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	64	Não reportamos o número total e a taxa de novas contratações, nem a taxa de rotatividade e os desligamentos por faixa etária.	6	5.1, 8.5, 8.6, 10.3
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	73, 74			3.2, 5.4, 8.5
	401-3 Licença maternidade/paternidade	71, 123		6	5.1, 5.4, 8.5
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	72, 123		1, 6	4.3, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	72		1, 6	8.2, 8.5
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	72		1, 6	5.1, 8.5, 10.3

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
Gestão de impactos ambientais					
GRI 3: Forma de gestão 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	93, 100			
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	94		8, 9	6.3, 6.4, 6.A, 6.B, 12.4
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	94		8, 9	6.3
	303-3 Captação de água	94, 95, 96		8, 9	6.4
	303-4 Descarte de água	94, 95		8, 9	6.4
	303-5 Consumo de água	94		8, 9	6.4
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	98		7, 8, 9	3.9, 6.3, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	98		7, 8, 9	3.9, 6.3, 8.4, 11.6, 12.4, 12.5
	306-3 Resíduos gerados	98		7, 8, 9	3.9, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 15.1
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	98, 128		7, 8, 9	3.9, 11.6, 12.4, 12.5
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	98, 128		7, 8, 9	3.9, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 15.1
Mitigação às mudanças do clima					
GRI 3: Forma de gestão 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	23, 99, 103			
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	103, 106	Não reportamos as implicações financeiras e os custos associados aos riscos e às oportunidades decorrentes de mudanças climáticas.	7	13.1
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	99, 129		7, 8, 9	7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1
	302-4 Redução do consumo de energia	99, 129		7, 8, 9	7.3, 8.4, 12.2, 13.1
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	109, 130		7, 8, 9	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	109		7, 8, 9	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
Mitigação às mudanças do clima					
GRI 305: Emissões 2016	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	109, 131		7, 8, 9	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	131		7, 8, 9	13.1, 14.3, 15.2
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	-	Indicador não quantificado para o período de relato.	7, 8, 9	13.1, 14.3, 15.2
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio	-	Atualmente não aplicável às nossas atividades e às de nossas subsidiárias operacionais.	7, 8, 9	3.9, 12.4
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	-	Atualmente não aplicável às nossas atividades e às de nossas subsidiárias operacionais.	7, 8, 9	3.9, 12.4, 14.3, 15.2
Conservação da Biodiversidade					
GRI 3: Forma de gestão 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	111			
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	111, 132		8, 9	6.6, 14.2, 15.1, 15.5
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	111, 112, 133		8, 9	6.6, 14.2, 15.1, 15.5
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	112		8, 9	6.6, 14.2, 15.1, 15.5
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	112, 134		8, 9	6.6, 14.2, 15.1, 15.5

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
Ética e integridade					
GRI 3: Forma de gestão 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	51, 54, 57, 58, 59			
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	57, 58		10	16.5
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	57, 58	Não reportamos o indicador por categoria funcional.	10	16.5
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	57, 58		10	16.5
Desenvolvimento de negócios com criação de valor de longo prazo					
GRI 3: Forma de gestão 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	19, 23, 32, 33, 45			
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	49			8.1, 8.2, 9.1, 9.4, 9.5
GRI 207: Tributos 2019	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	47, 51			1.1, 1.3, 10.4, 17.1, 17.3

Créditos e informações corporativas

Consolidação dos resultados e informações:

Grupo de Trabalho ESG
Porto do Açú Operações

Redação e edição:

KMZ Conteúdo

Layout e produção gráfica:

Alastra Comunica

Consultoria de indicadores:

Avesso Sustentabilidade

Revisão:

NINT | Natural Intelligence

Aprovação:

Diretoria-Executiva Porto do Açú Operações

Fotografias:

Acervo próprio Porto do Açú Operações S.A.,
fotografias de Adobe Stock e Istockphotos

Contatos e informações: [GRI 2-3](#)

esg@portodoacu.com.br |
esg.portodoacu.com.br | portodoacu.com.br

Sede:

Ed. Manchete, Rua do Russel, 804 - 5º andar |
Rio de Janeiro - RJ - Brasil - 22210-010 | + 55
(21) 3725-8000

Escritório Administração Portuária:

Fazenda Saco Dantas, s/nº - Porto do Açú |
São João da Barra - RJ - Brasil 28200 000 |
+ 55 (22) 2133-1100

Agradecemos a todos os colaboradores que contribuíram para a produção do

Relatório: Alexandre Gomes | Alice Bidone
| Ana Concebida | Ana Medeiros | André
Fabricio | Angela Serpa | Anna Luiza
Azevedo | Antonio Oliveira | Bárbara
Magliano | Bernardo Duarte | Bruno Barreto
| Caio Cunha | Camila Tavares | Clayton
Nascimento | Cristiano Braga | Cristiano dos
Anjos | Daniel Lima | Daniel Nascimento |
Daniele Pereira | Deviane Costa | Diego Silva
| Douglas Soares | Eduardo Kantz | Evando
Teixeira | Ezequiel Zago | Felipe Cordeiro
| Felipe Oliveira | Felipe Souza | Fernanda
Sossai | Fernanda Naves | Fernando Martins
| Flavia Koeler Schilling | Filipe Segantine |
Gabriela Maciel | Gustavo Amaral | Gustavo
Cruz | Ingridi Ribeiro | Jade Dias | Jaqueline
Leal | Jessica Medeiros | João Braz | José
Firmo | Jose Moreira | Juçara Gomes |
Julia Rabelo | Juliana Dischinger | Juliane
Carneiro | Lara Gonçalves | Leandro Cardoso
| Leticia Cardoso | Leticia Moreira | Lucas
Perlingeiro | Luciola Marcal | Luigi Cunha |
Marcelo Chaladovsky | Marcus Thulio Veloso
| Mariana Moraes | Melissa Costa | Michelle
Pereira | Mille Silva | Paulo Juitini | Paulo
Oliveira | Priscila Pessanha | Renan Vale |
Renata Colares | Renata Ribeiro | Rodrigo
Guedes | Rosimeire Lemos | Tatiane Bittar
| Thaina Freire | Thais Rosa | Thais Xavier |
Thâmara Chedid | Thiago Pacheco | Tielly
Souza | Tomaz Brentano | Victor Antoun |
Victor Sales | Vinicius Patel | Viviane Borges
Campos | Viviane Menini | Wanderson Sousa |
Wanessa Mello | Willian Borges

